ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA CONJUNTA: PROJETO DE LEI 302/2023 - PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO MUNICÍPIO DE SUMARÉ (SP) E PROJETO DE LEI 307/2023 - PARCELAMENTO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO DO MUNICÍPIO DE SUMARÉ (SP), LEVADA A EFEITO PELA CÂMARA MUNICIPAL DE SUMARÉ, REALIZADA AOS QUATORZE DIAS DO MÊS DE DEZEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS, QUINTA-FEIRA, COM INÍCIO ÀS 18:00 HORAS.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.

"Sr. Presidente "Hélio Silva": Boa noite a todos! Eu gostaria aqui de, antes de iniciarmos, né, eu gostaria que o André fizesse a invocação a Deus, por favor, e se todos puderem ficar de pé, eu agradeço. **"1º Vice-Presidente "André da Farmácia":** Jesus, graças Te damos, Senhor, pelo dom da vida, por Teu amor e a Tua misericórdia. Que o Senhor venha a sondar cada coração aqui presente, suprir nossas necessidades conforme a Tua vontade, e nos capacitar e nos dar discernimento para fazer aquilo que é reto e pertinente à Tua vontade. Aparta de nós o mal e as tentações e esteja sempre conosco. Em nome de Jesus, Amém! ***"Sr. Presidente "Hélio Silva":*** Amém. Eu... Vereador Willian, quer compor a Mesa com a gente? É do gosto da V. Exa. Sr. João Maioral? Eu queria aqui dar início, né, à 1ª Audiência Pública da Câmara Municipal de Sumaré, quero agradecer a presença de todos os presentes (e todas); também quero agradecer a presença de cada Vereador que está presente. Obrigado pela sociedade estar participando, e quero agradecer à Mara, né, por vir aqui na Câmara para poder fazer a apresentação. Mara, espero que você faça uma boa apresentação, para que todos entendam, tá bom? Então, iniciando agora às 18h17, fique à vontade, Mara. **"Sra. Maria de Paiva Garzeri":** Boa noite a todos! Meu nome é Mara *[Falha no áudio]*, eu sou arquiteta da Secretaria de Planejamento, e faço parte da Comissão de Mudança e Organização do Plano Diretor, de revisão da Lei anterior, a Lei 4.250, e formulação da nova Lei do Plano Diretor do Município de Sumaré. Na Secretaria de Educação, eu trabalho sob o comando do Secretário Aparecido Fernandes, que está aqui hoje comigo, me acompanhando, e vou falar para vocês, vou mostrar para vocês aqui agora o que é o Plano Diretor que a gente programou, que a gente projetou para a Cidade de Sumaré. Na verdade, isso aqui é uma minuta da Lei, é o Projeto da Lei do Plano Diretor, que já está na Casa, que já foi colocado nessa Casa para aprovação. Eu gostaria de agradecer também ao... aqui, em nome do Presidente, a todos os Vereadores que me convidaram, para mim é uma honra estar participando dessa Audiência na Casa. Então, vamos lá. ***"Sr. Presidente "Hélio Silva":*** Mara, só para – desculpa - só para que todos entendam, a Audiência Pública é do Plano Diretor e também da ocupação do solo. **"Sra. Maria de Paiva Garzeri":** É, após a explanação do Plano Diretor, eu vou entrar na explanação da Lei de Uso e Parcelamento do Solo. ***"Sr. Presidente "Hélio Silva":*** Tá, obrigado. **"Orador não identificado":** *[Ininteligível]*. **"Sra. Maria de Paiva Garzeri":** Não, desculpe, planejamento. Meu erro - desculpe, Vereador -, Secretaria de Planejamento, Gestão, sob o comando do Secretário Aparecido Fernandes. Bom, o Plano Diretor, ele é dado, ele é obrigatório na nossa Lei Maior, que ele obriga, ela obriga a todas as cidades, todos os municípios maiores, com a população maior de 20 mil habitantes, a ter um Plano Diretor; a nossa Constituição de 1988, ela rege isso. Sumaré hoje está aproximando dos 280 mil, tem 279.500 e alguma coisa, segundo o último Censo do IBGE que saiu, foi publicado esse ano (2023). Então, está aqui a Constituição Federal de 1988, que diz que todos os municípios acima de 20 mil habitantes têm que ter um Plano Diretor. Após essa determinação do... da Constituição, em 2001 acontece a lei, é publicada a lei, o Estatuto da Cidade, e ela sim que disciplina a construção, o projeto do Plano Diretor nas cidades. Então, a gente fez o Plano Diretor baseado no Estatuto da Cidade. Ele preconiza

que esse Plano Diretor, ele deve ser executado com a participação popular, é por isso que nós fizemos, foram feitos aqui no Município dez Audiências Públicas, fizemos em todas as áreas regionais e algumas repetimos, em algumas fizemos duas vezes, foram dez Audiências Públicas feitas na cidade, e agora mais essas duas na Câmara. Então, a gente garante que a população saiba o que é a Lei, saiba o que está sendo, o que o Executivo planejou para o Município. Como eu disse, ele é... ele preconiza a participação da sociedade, a participação popular, e ele prega também que a cidade deve obedecer a função social. Como que a cidade obedece a função social? Ela obedece a função social mantendo a sua... a vegetação, ela... cuidando da mobilidade urbana, e promovendo espaço para o cidadão de moradia. Esse Plano, ele obedece a função social da cidade tal qual preconiza o Estatuto da Cidade. O Plano Diretor do Desenvolvimento Sustentável (foi esse o nome que nós idealizamos para essa nova Lei), ele busca construir o futuro da cidade junto com a população. A partici... Nós iniciamos, eu iniciei, em Sumaré, na revisão do Plano Diretor em 2018, 2018 nós fizemos a constituição de uma Comissão de Técnicos, dentro da Secretaria de Planejamento, para que fosse estudada a cidade e proposta essa revisão, essa nova Lei do Plano. Oi? Essa Comissão existe, eu estou aqui, eu faço parte dessa Comissão. ***"Sr. Presidente "Hélio Silva":*** Vereador Toninho, depois a gente vai dar o espaço para cada um fazer suas perguntas, por favor, deixa ela dar continuidade, fazendo favor, Vereador? Aí depois a gente vai abrir o espaço para cada um que queira fazer as perguntas e questionar alguma coisa. Obrigado. **"Sra. Maria de Paiva Garzeri":** Essa Comissão que eu falei, para o seu esclarecimento, ela é formada de técnicos da Secretaria de Planejamento. E ela existe, ela está lá, eu fico lá todo dia; e para atender as pessoas, para atender as dúvidas. Iniciamos com a análise do tema, com a análise da cidade, com o conhecimento da cidade, o que a gente chama de escutação da sociedade; nós fizemos mais de 50 reuniões com empresários, com representantes de entidades, com os Vereadores, nós fizemos reuniões com alguns, e com a própria população. Então, quer dizer, nós fizemos, nós escutamos da população o que ela, o que ela queria, a cidade que ela queria, o Plano que ela queria, que ela quer para o desenvolvimento do Município. Após essa escutação, o resultado dessa escutação foi o que nós chamamos de Diagnóstico da Cidade, que é um conhecimento sobre a cidade, foram cinco volumes de texto que estão no site da Prefeitura, foi disponibilizado desde 2019 para a população poder conhecer a cidade; os dados técnicos (que a população já conhece a cidade da vivência, né), mas todos esses dados técnicos estão nesses cinco capítulos do diagnóstico. Após essa publicação do Diagnóstico, nós voltamos à Prefeitura para definir o texto básico da proposta da Lei. Isso foi o ano de 2020 e 2021, foi um ano para nós (e acredito que para todos) problemático por causa da pandemia, atrapalhou um pouco o trabalho, mas ele continuou, nós continuamos trabalhando no texto da proposta. Dois mil e vinte e dois, voltando todos ao trabalho, nós partimos para a consolidação desses dados e apresentação à população desses dados e dessa primeira proposta. Nós apresentamos à população as diretrizes que iria ser usada na formulação da Lei. Foram feitas seis reuniões em todas as áreas regionais da cidade, com a participação da população; nós escutamos da população o que ela achava da nossa proposta, da diretriz de proposta, e voltamos para nossa base (que é a Secretaria de Planejamento), consolidar os dados que pegamos da *[Ininteligível]* consolidando isso, apresentamos a Minuta da Lei. Estamos aqui, em 2023, onde fizemos as Audiências para apresentar à população a Minuta da Lei. Aqui algumas fotos de... ilustrativas das reuniões que fizemos, fizemos aqui no centro, é... esse aqui é o anfiteatro da Escola Anchieta, fizemos... foram feitas em todas as áreas para mostrar à população e para receber de volta da população o que era o que a população queria. Essa... toda essa programação, todo esse trabalho é para garantir a participação popular no Plano. Aqui são os relatórios que foram feitos (são cinco), o primeiro relatório, ele... Todos os relatórios, eles contêm os dados do Município (população, área, número de crianças em escola), tudo, tudo, tudo foi

estudado para que se pudesse propor um novo Plano. Então, o que vem a ser o Plano Diretor? Ele é uma política de desenvolvimento municipal, ele dirige, ele traça diretrizes para o desenvolvimento e o crescimento do Município, ele planeja o desenvolvimento territorial, o crescimento territorial, o desenvolvimento social, desenvolvimento econômico e o desenvolvimento cultural e o ambiental. Então, ele é um Plano completo, a gente diz que ele é a Lei, ele é uma Lei de primeira importância no Município, ele dirige todo o crescimento do Município. Então, aqui, os objetivos desse Plano Diretor: é o ordenamento e o desenvolvimento territorial; a sustentabilidade do Município; atender a função social da cidade; a proteção ambiental, a valorização do Município de Sumaré como um polo de desenvolvimento regional dentro da Região Metropolitana de Campinas; e o desenvolvimento econômico e social do Município. Quer dizer, como é que a gente procura reduzir as desigualdades socioterritoriais? A gente procura garantir o acesso da população aos equipamentos, à infraestrutura, descentralizando esses equipamentos e essa infraestrutura. A gente busca, a gente preconiza levar essa infraestrutura e esses equipamentos aos bairros, a todas as regiões do Município, para que o acesso da população fique mais fácil. A pessoa não precisa sair lá do Matão, pegar um ônibus, atravessar toda a Anhanguera, vir até aqui o centro para usar um equipamento de esportes, um equipamento social; o Plano, ele preza que descentralize os equipamentos para o benefício da população. Ele busca também a qualificação da mão de obra para... e a valorização da mão de obra; se você, qualificando a mão de obra e tendo essa valorização, você ajuda no crescimento econômico dessa população, quer dizer, a pessoa que tem uma especialidade de mão de obra, ela passa a ter um salário maior, ela passa a ter um nível de vida econômico melhor; o que é bom para a cidade também, que ela tem um nível econômico maior, ela passa a jogar esse nível econômico na própria cidade. Quer dizer, fica um joguinho de pingue-pongue: a cidade dá a qualificação, a população devolve para a cidade o investimento, o salário dela. Então, preservar as áreas ambientalmente sensíveis, as... promover, através das diretrizes viárias, a interligação entre as regiões; Sumaré (vocês conhecem), ela é um... ele é um Município, ela é uma Cidade de muito difícil de se locomover entre os bairros, nós temos vários obstáculos (que eu chamo de obstáculos urbanos) que são a Anhanguera (ela tem a Anhanguera), a Bandeirantes, ela tem a linha do trem, e ela tem o ribeirão ou quilombo que anda por todo o Município, então, são obstáculos de urbanização que dificulta essa mobilidade. Então, o Plano Diretor, ele vem preconizar a facilitação da mobilidade da população. Ele busca ligar, facilitar essa mobilidade, e fazendo com que a população fique perto do seu ambiente de trabalho. Então, quer dizer, para facilitar essa mobilização, ele vem estruturar a rede viária e articular o transporte coletivo, a gente preconiza o transporte coletivo, o transporte público coletivo, ao invés do carro. Ele fomenta também as atividades econômicas que gerem emprego e renda, quer dizer, ele qualifica a população, mas ele busca trazer o desenvolvimento econômico, para que essa população qualificada não saia do Município, não tenha uma evasão do Município, você qualifica a população, você traz o desenvolvimento econômico para que essa população permaneça no Município, né? Ou senão você qualifica uma população, ela vai buscar o emprego em Campinas (ou na região aí), e deixa o Município aqui... o Município só tem o gasto da qualificação. Então, tem essa balança, esse equilíbrio: a qualificação da população e a busca do desenvolvimento, esse equilíbrio de forças aí para a melhora de crescimento do Município. Aqui, a melhora da mobilidade, a gente propõe, no Plano Diretor, a criação de um anel viário interligando todas as regiões do Município. De novo, propomos a estruturação da rede viária, articulando e melhorando e incentivando o transporte público coletivo. Propomos também fomentar a implantação de atividades econômicas que gerem emprego e renda, quer dizer, o objetivo básico do Plano é qualificar a população, promover o emprego e a renda, promover espaço para que essa população tenha habitação e o crescimento... e acima de tudo regularizar o crescimento da cidade. A cidade, ela cresce, ela cresce, se ela não for regularizada, se

ela não for legalizada esse crescimento, ela cresce de qualquer jeito, como vem acontecendo hoje, ela está crescendo, ninguém consegue barrar o crescimento de uma cidade, é por isso a implantação do Plano Diretor e a Lei de Parcelamento para que você regule esse crescimento. Aqui, um outro objetivo (acho que eu já vinha falando), que são fomentar as atividades econômicas e sustentáveis, é estimular a inovação da criação das empresas, o desenvolvimento econômico e a oportunidade de trabalho, tanto nas áreas urbanas como nas áreas rurais, que a gente está prevendo aí uma expansão. Quais são as estratégias do Plano? Nós estudamos a cidade, estudamos a população, pedimos ajuda da população. Nesse estudo, determinamos a cidade que a população quer ter, a cidade que nós queremos ter aqui - eu desliguei aqui, e agora? Aqui -, a cidade que a população quer ter. Do estudo, dos estudos técnicos, determinamos a cidade que necessitamos, mas, dos estudos, nós planejamos o quê? A cidade que nós podemos ter, a cidade que é viável, não adianta você fazer um Plano e a cidade não pode, e o Executivo não pode executar esse Plano, então, esse Plano é um plano real, à medida que a gente planejou a cidade que se pode ter, a cidade que se pode oferecer à população. Então, agora aqui eu vou mostrar para vocês a Minuta da Lei, vou falar os temas da Minuta, depois, se vocês tiverem algumas dúvidas, eu tiro e esclareço o que é que é, o que é. Ah, também quero deixar aqui, avisar vocês que a Minuta completa da Lei, com os mapas e estudos, ela se encontra na... tanto no site da Câmara, agora, né, quanto no site da Prefeitura, vocês podem entrar, puxar, imprimir mapa, qualquer... o que achar melhor, mas vocês vão ter esse acesso mais pessoal nos sites, e aí sim poder ver com mais clareza o que acontece. Bom, então, o Plano Diretor, ele vem dar uma política de desenvolvimento urbano, um sistema de planejamento dessa política de desenvolvimento, e a estratégia para esse crescimento. O Título 1, o primeiro título dessa Lei, o nome dele é "Da conceituação das premissas e dos objetivos gerais", ele estabelece como vai ser a política urbana, como vai ser criada a política urbana no Município, os objetivos dessa Lei, os objetivos gerais, ele dá uma introdução à Lei do Plano Diretor. O segundo é "Da gestão democrática e do Sistema Municipal de Planejamento", ele cria sistemas, ele cria comissões, com a participação da população, com a participação do Executivo, do Legislativo, que essa população, ela participa do desenvolvimento do Município, ela participa do urbanismo, que vai ser planejado para o Município. O terceiro título, "Do desenvolvimento regional", Sumaré, ele está dentro da Região Metropolitana de Campinas como Município que participa da... que está na região, ele obedece ao Plano de Desenvolvimento da Região Metropolitana. Assim como o Município tem que fazer, é obrigado a fazer o seu Plano Diretor, a região metropolitana também tem a obrigação de fazer, e Campinas está fazendo, a Região Metropolitana de Campinas está fazendo, chama PDUI (é o Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado, Plano Diretor Urbano de Desenvolvimento Integrado). Nós participamos da criação do Plano Regional, e obedecemos, dentro do Plano Diretor, as diretrizes do Plano Regional (do PDUI) da Região Metropolitana, conversando com os municípios vizinhos de toda a região, a Cidade de Sumaré, ela não está sozinha na... ela não existe sozinha no movimento, ela faz parte de um conjunto de cidades, e a gente deve trabalhar esse desenvolvimento baseado no desenvolvimento das outras cidades também. O Título 4, o nome dele é "Do ordenamento territorial", ele fala sobre a ordenação do território, a organização física do território, como o território cresce, como ele fisicamente vai crescer. O Título 5 é "Do desenvolvimento e qualificação ambiental", ele garante aqui, nesse título, através dos seus artigos, uma qualificação ambiental, a preservação e o desenvolvimento ambiental, tudo isso está preconizado no Título 5, nesse capítulo aqui, através dos vários artigos da Lei. O Título 6, "A estrutura urbana ambiental", nesse título, nesse capítulo a gente monta: o Sistema de Mobilidade e Acessibilidade Urbana, o Sistema Municipal de Áreas Verdes, o Sistema Municipal de Saneamento Ambiental, e o Sistema Municipal de Equipamentos Urbanos e Sociais (os equipamentos urbanos são os parques, escolas...). O Título 7 é "Dos instrumentos da política

urbana", ele traça normas que estabelecem o crescimento urbano e ordenado, e o interesse social da população, ele garante que a população, que o Município obedeça a função social da cidade, preconizada na nossa Constituição de 1988; é na Constituição de 1988 que se preconiza que toda cidade deve obedecer a função social dela. E o que seria a função social? Seria você garantir à população, ao habitante da cidade a mobilidade, o respeito ao meio ambiente *[Ruídos de fundo]*... Então, vamos lá, a mobilidade, o respeito ao meio ambiente e o lugar de moradia. A cidade que consegue prever para a população e entregar à população isso, ela obedece à função social da cidade. O Título 8º (nós já estamos quase terminando a programação da Lei), então "Das novas oportunidades": criamos, quer dizer, projetamos a criação de corredores de desenvolvimento em Sumaré, um ao longo da Anhanguera (o Corredor Anhanguera); um ao longo da Rodovia dos Bandeirantes (o Corredor de Alta Tecnologia da Bandeirantes); e o corredor verde, também ao longo da Anhanguera (é o Corredor Verde); esses corredores, a gente procura, a gente quer direcionar para eles empresas de alta tecnologia, empresas sustentáveis, e empresas não poluentes, direcionando para esses corredores e ao entorno deles, a gente cria espaços para a habitação dessa população, para que essa população more perto do seu espaço de trabalho. E o final, o Título 9, que são "Das exposições transitórias": ele trata, ele dá as normas de como esse Plano vai conversar, o Plano antigo vai conversar com o novo Plano Diretor. A partir do momento que esse Plano é autorizado, esse Plano é regulamentado, o outro deixa de existir, então, ele traça essas normas e essas leis de como um, acaba um e inicia o Plano do outro; a gente não pode deixar um vazio, de repente acaba uma Lei e começa outra, porque esse Plano, ele é bastante diferente do Plano antigo, então, no capítulo 9, a gente traça essas normas da transição entre um plano e outro. Bom, aqui, eu vou discorrer para vocês os conteúdos mínimos que deve haver em um Plano Diretor segundo a Lei 10.257, que é o Estatuto das Cidades. Ele tem que ter cinco títulos, cinco conteúdos mínimos: o primeiro, a definição do perímetro urbano, o que vai ser área urbana na cidade, o que vai ser área rural, o que vai ser área que a cidade pode expandir, esse é o primeiro conteúdo que o Plano traz; o segundo, ele traça diretrizes para o sistema viário e as hierarquias desse sistema viário; o terceiro, ele desenha o macrozoneamento municipal; e o quarto e quinto, eles fazem... eles fazem, eles trazem, eles desenham o zoneamento da cidade, e os parâmetros urbanísticos para a ocupação do solo da cidade. Esses dois últimos (o zoneamento e os parâmetros urbanísticos), eles vêm compor, além de parcelamento, o uso e ocupação do solo, que eu vou mostrar para vocês logo após o término dessa apresentação. Então, somos aqui, o primeiro, determinamos o perímetro urbano. Estamos propondo que o Município fique dividido em duas áreas, de acordo com os níveis e as características de sua urbanização, uma: a zona urbana; e a segunda: a zona urbana de expansão e rural. Então, a cidade ficaria dividida assim, em duas áreas: a área mais clara (ou amarelo) é a zona urbana, ela já é zona de ocupação urbana, ela já tem todas as áreas aí ocupadas; hoje em dia, quando nós fizemos o levantamento dessas áreas, dessa área urbana aqui do Município, em 2019, nós tínhamos uma metragem de vazio urbano na cidade bem grande, hoje não temos mais. Todas as áreas, a maioria dos vazios urbanos que você vê na cidade hoje, ela já está na Secretaria, com projeto aprovado ou com projeto para ser dada viabilidade, nós não temos mais espaço nessa área, nessa área urbana aqui para crescimento. Aqui não é um vazio, aqui é a 3M, aqui são indústrias, esses aqui não são vazios, mas nós temos vazios aqui, vazios aqui, vazios aqui, que hoje já estão sendo ocupados, quer dizer, Sumaré não tem mais uma grande área para desenvolvimento, para crescimento dentro dessa área, dessa área urbana. Daí vem o Plano a propor uma área de expansão urbana, a gente propõe que o crescimento de Sumaré aconteça nessa área aqui, nessa direção. O Plano Diretor, para esse crescimento (para acontecer esse crescimento), ele tem uma temporalidade, ele tem a temporalidade de 20 anos, nós estamos falando hoje em 2023 e pensando que essa ocupação possa ocorrer ou não,

ou a maioria dela possa acontecer até 2043, são 20 anos de crescimento, são 20 anos de ocupação da cidade para que você possa vir, chegar aqui, aqui na pontinha. Se bem que essa, a gente fala de chegar aqui na pontinha, mas nós temos aqui Hortolândia que já está aqui, olha. A gente tem uma conurbação aqui, a gente tem uma conurbação aqui em Nova Odessa, Santa Bárbara já está chegando, então, os municípios vizinhos todos aqui (Paulínia, Nova Odessa, tudo aqui) já está aqui em volta, já está chegando em Sumaré com a urbanização. Onde hoje é essa área rural, você anda 500 metros aqui você está em uma área urbana das outras cidades. O segundo título é o "Sistema Viário", o Sistema Viário, ele compreende o conjunto das vias públicas e tem a função da locomoção das cidades, locomoção da população na cidade, ele traz uma hierarquia dessas vias, ele traça avenidas, ele traça ruas de maior movimento, por isso tem uma velocidade um pouquinho maior; então, através da velocidade, do tamanho das avenidas e das ruas, ele traça uma hierarquização do conjunto viário da cidade. O Plano Diretor, ele não traçou novas diretrizes para essa, para esse Plano Viário, ele vem obedecer, ele vem remeter ao Plano Municipal de Mobilidade Urbana, que é a Lei 6.124/2018. Ele remete, então, nós não temos uma diretriz específica para, do Plano Diretor, remete a Plano de Mobilidade, que é um plano completo, que abrange toda a mobilidade do Município. Aqui vocês vão lembrar que eu falei do anel viário da cidade, estão vendo essas linhas vermelhas, amarelas aí, essa troca de cores quer dizer que são vias que já existem ou vias que precisam ser construídas ou ampliadas. Ele traça um círculo ao longo de todas as regiões do Município, com isso facilitando a locomoção das áreas, você pode estar lá perto de Paulínia, você pega aqui o anel, "*tchuf*", vem parar no centro, sem ter que vir pelo meio do bairro, passar pelo centro, passar pela Anhanguera, entra pelo meio do bairro do Maria Antônia, e meio do bairro, e meio do bairro, então, ele traça um círculo de mobilidade aí, que a gente acha que deve agilizar o tráfego no Município. O terceiro item do programa do Plano Diretor é o macrozoneamento, o macrozoneamento, ele desenha as regiões dentro do Município, e ele estabelece um referencial entre essas regiões, preconizando o zoneamento que vem logo a seguir, e definindo as zonas de ocu... as macrozonas de ocupação. Ele ficou desenhado assim. Nós temos aqui essa área roxa, que chama a Macrozona de Estruturação Urbana Prioritária, a gente preconiza, no Plano Diretor, uma prioridade à urbanização nessa área, então, nessa área, a gente diminui, a gente busca uma maior concentração das habitações. Por que nessa área? Porque essa área já é uma área que tem infraestrutura, já é uma área que está fácil você... - fácil não - é um pouco mais fácil você trazer o desenvolvimento - desculpa aqui o funcionamento da pessoa que controla o equipamento aqui - , então, é a Macrozona de Ocupação Prioritária. Aí, a cor de abóbora ali no meio é o centro da cidade, é onde hoje está a igreja matriz, é a MEUC, é a Macrozona de Ocupação Controlada. Por que controlada? Essa área é uma área hoje que tem os prédios antigos da cidade, onde... ou que tem o maior... encontra-se o maior número de prédios de interesse de patrimônio histórico, então, a gente controla um pouco o crescimento nessa área central, controla no sentido de altura ou de adensamento, para respeitar esse tipo de ocupação que já tem aí hoje. A área amarela, a MDDS, a Macrozona de Desenvolvimento Sustentável, Dirigido Sustentável; a MRA, a Macrozona de Relevância Ambiental são duas (uma aqui embaixo e uma lá em cima), são as Macrozonas de Relevância Ambiental, onde a gente procura criar uma ocupação muito pouco adensada (ou quase nada adensada) para se promover o meio ambiente, para se respeitar o meio ambiente. Então, essas são as macrozonas, as macrozonas, elas dirigem o crescimento, elas... quer dizer, elas mostram assim, a ideia do Plano Diretor é que você crie, mais ou menos aqui, nessa linha aqui, mais ou menos nessa linha aqui, você cria duas zonas diferentes, onde acontece aqui embaixo, na macrozona de desenvolvimento, um desenvolvimento econômico e, através desse desenvolvimento econômico dessa área de baixo, a gente traz a qualificação para essa área, já consolidada para essa área existente. Então, você cria um desenvolvimento econômico em uma área

onde pode, onde o Município possa crescer, e, através desse desenvolvimento, você qualifica e dá uma melhor qualidade de vida para a população dessa área consolidada. Aqui são os nomes das áreas, né, a MEUP, a MEUC, a MDDS, e a Macrozona de Relevância Ambiental. O quarto item é a Lei de Parcelamento do Solo. Essa lei (eu vou explicar), ela tem uma importância grande dentro do Plano Diretor, e eu vou explicar para vocês logo após o encerramento dessa primeira, dessa primeira apresentação. A Lei do Parcelamento, ela ordena o solo, ela ao invés de você ter no Plano Diretor, o Plano Diretor, ele traça as macrodiretrizes de ordenamento, e o zoneamento e o parcelamento, ele vem traçar as microdiretrizes, ele vem dizer como, quando, e com o que você pode ocupar esse solo, como ele pode crescer, a quantidade que ele pode ser ocupado, tudo isso a gente dá na Lei de Uso e Parcelamento. Então, aqui os objetivos dessa lei, eu vou passar rapidinho porque eu vou explicar para vocês mais detalhado na próxima apresentação. Aqui, eu só apresento para vocês o mapa de zoneamento da cidade, como é que ficou desenhado o mapa de zoneamento. Lá no Plano Diretor, onde tinha essa mancha roxa e essa mancha amarela (vocês vão lembrar), era uma mancha inteira roxa, uma mancha inteira amarela, onde é a nossa área urbana hoje, onde é o perímetro urbano, onde está a MEUP e a MEUC, que são as áreas urbanas consolidadas do Município. Essa área roxa e a laranja são as áreas de crescimento, onde, no mapa do perímetro, está o... a área de expansão urbana e rural; aqui, na Lei do Parcelamento, essas manchas, essas cores, cada cor ela tem um tipo de ocupação, ela tem um parâmetro de ocupação, por isso que a gente dá esses tons e essas cores todas aí para diferenciar uma zona da outra. E acho que aqui eu encerro a minha apresentação do Plano Diretor; e eu não sei como é que os Vereadores trabalham aqui, se e agora a gente abre para perguntas, aí eu passo para você, ou estou aqui. ***"Sr. Presidente "Hélio Silva":*** Mara, obrigado pela apresentação. Eu quero abrir para os Vereadores, se tiverem alguma pergunta que... e também para todos que estão no Plenário, a sociedade. Quem tiver alguma pergunta, que se manifeste, por favor, sobre o Plano Diretor. **"Sr. Rogério Garcia Bonil":** Boa noite a todos, meu nome é Bonil, sou tecnólogo, especialista em cidades. Muito bem, eu gostaria de saber da arquiteta Mara sobre o Decreto 10.608, de 15 de agosto de 2019, na primeira gestão do atual Prefeito, né? Onde estão as Atas das reuniões? Porque ela... esse Decreto, ele transferia a essa Comissão uma enorme tarefa de acompanhamento, desde o princípio das discussões até ter Projeto de Lei aprovado. Tá, então, onde estão as Atas e também a respectiva lista de presença das reuniões organizadas pela Prefeitura? **"Sra. Maria de Paiva Garzeri":** As Atas - eu vou responder -, as Atas, elas se encontram na Prefeitura, na Secretaria de Planejamento Urbano; nós abrimos, no início desse... do processo de revisão, um PMS, né-- **"Sr. Rogério Garcia Bonil":** Tá. **"Sra. Maria de Paiva Garzeri":** --que a gente chama, que é um Projeto, um arquivo lá. Nós temos dez volumes, e... eu não terminei ainda, Sr. Bonil, porque o senhor não pode, o senhor pode ir lá e consultar, o senhor pode pedir uma consulta-- **"Sr. Rogério Garcia Bonil":** Não, é... **"Sra. Maria de Paiva Garzeri":** --eu lhe devolvo as cópias. Elas estão nesse PMS, são dez volumes, cada PMS é um volume desse tamanho-- **"Sr. Rogério Garcia Bonil":** Certo. **"Sra. Maria de Paiva Garzeri":** --elas têm as Atas, têm as suas cópias *[Ininteligível]*. *[Falas sobrepostas]* **"Sr. Rogério Garcia Bonil":** Olha, é que, na verdade, até onde eu tenho conhecimento-- **"Sra. Maria de Paiva Garzeri":** Hã? **"Sr. Rogério Garcia Bonil":** --essas Atas deveriam ser enviadas à Câmara Municipal, todo o processo realizado, todas as anotações, Atas, lista de presença e tudo mais, deveria ser mandada para a Câmara Municipal. Porque a Prefeitura sai aí do contexto e entra a Câmara, com novas obrigações, né? Então, sem essas Atas tem alguma coisa irregular no andamento da Sessão, porque não há como os Edis, os Vereadores, né, ter o conhecimento exato de tudo o que aconteceu, porque essa Comissão de Revisão, a tarefa dela é enorme, né? E é preci-- *[Falas sobrepostas]* **"Sra. Maria de Paiva Garzeri":** É, e eu garanto para o senhor que é enorme, foi grande. **"Sr. Rogério Garcia Bonil":** Tá. Então, mesmo que sejam vários

volumes, precisa ser disponibilizado no sistema eletrônico, e aí não importa o tamanho das pastas, né? E a lista de presença, porque é importante saber, por exemplo, qual o percentual da população que realmente participou das Audiências Públicas realizadas pela Prefeitura, assim como está sendo feito agora, passou uma lista de presença aqui, por sinal, bem organizada. **"Sra. Maria de Paiva Garzeri":** É, todas as nossas reuniões têm lista de presença, todas as reuniões têm Ata, têm lista de presença, têm a gravação da reunião. **"Sr. Rogério Garcia Bonil":** Certo. **"Sra. Maria de Paiva Garzeri":** Tem a transcrição da gravação, tudo, tudo, tudo foi *[Ininteligível]*. **"Sr. Rogério Garcia Bonil":** Tá. **"Sra. Maria de Paiva Garzeri":** O que a gente tentou com... foram dez Audiências, a gente tentou atingir o maior número possível da população, mas o senhor foi em duas, uma reunião, em uma Audiência. **"Sr. Rogério Garcia Bonil":** Eu fui em uma só. **"Sra. Maria de Paiva Garzeri":** Em uma. **"Sr. Rogério Garcia Bonil":** Tá. **"Sra. Maria de Paiva Garzeri":** Quando o senhor vai a uma Audiência, o senhor vê o tamanho da população que vem assistir a Audiência, mas... *[Falas sobrepostas]* **"Sr. Rogério Garcia Bonil":** Exatamente. Na minha avaliação (que não vale muita coisa), possivelmente nem 1 milésimo da população participou das Audiências. **"Sra. Maria de Paiva Garzeri":** Possivelmente. **"Sr. Rogério Garcia Bonil":** É, possivelmente. Nem isso, talvez muito menos de 1 milésimo, e, pelo andar da carruagem aqui, também, de 80 cadeiras, boa parte ocupada pelos Vereadores, né, e pessoal da administração, é coisa bem *[Ininteligível]*-- *[Falas sobrepostas]* **"Sra. Maria de Paiva Garzeri":** Então, essa participação, a gente oferece à população, a gente divulga, a gente oferece a participação à população, mas a gente não consegue ir na casa da população, com um carrinho lá e buscar: "Olha, vamos, vamos aqui que tem...". Então, é a vontade da população de participar das Audiências, mas eu acredito-- **"Sr. Rogério Garcia Bonil":** Não seria por causa do horário, 18h? Que é um horário ruim, a população está em movimento nessa hora. **"Vereador "Willian Souza":** Pela ordem. Questão de ordem, Sr. Presidente. *[Falas sobrepostas]* **"Sra. Maria de Paiva Garzeri":** Então, se ela está em movimento, se ela está... por que é que ela não movi... Se ela tiver interesse-- **"Vereador "Willian Souza":** Questão de ordem, Sr. Presidente. **"Sra. Maria de Paiva Garzeri":** --ela se movimenta para a Audiência, e não para a casa dela-- **"Sr. Rogério Garcia Bonil":** Tá bom. **"Sra. Maria de Paiva Garzeri":** --porque se ela tiver *[Ininteligível]* ela se movimenta para a Audiência. *[Falas sobrepostas]* ***"Sr. Presidente "Hélio Silva":*** Dona Mara, dona Mara, só um segundinho. O Vereador Willian pediu uma questão de ordem, acho que ele quer posicionar em alguma pergunta que o Sr. Bonil está fazendo. **"Vereador "Willian Souza":** Presidente, é uma Audiência Pública e não um debate. ***"Sr. Presidente "Hélio Silva":*** Certo. **"Vereador "Willian Souza":** Então, eu gostaria de fazer uma sugestão ao Plenário, para que a pessoa que utilize o microfone faça as perguntas, e a Mara responde essas perguntas para as outras pessoas participarem, senão nós vamos transformar a Audiência Pública em um palanque, e aqui não é lugar disso. Então, a pessoa não pode ficar pegando o microfone e dizer: "Ah, eu acho isso, eu acho aquilo", faz o comentário, faz a pergunta e a Mara faz a resposta. E ponto. ***"Sr. Presidente "Hélio Silva":*** Obrigado, Vereador. Sr. Bonil, eu peço que o senhor (que está fazendo uso da palavra) para que faça as perguntas, para que, como o Vereador Willian já impôs aqui, eu acredito que o correto é o senhor fazer a pergunta, se o senhor tiver uma pergunta, faça, se o senhor tive... ela dá a resposta; se o senhor tiver dez perguntas-- **"Sr. Rogério Garcia Bonil":** Perfeitamente. ***"Sr. Presidente "Hélio Silva":*** --faça, ela faz, ela faz, ela dá as respostas. Por quê? Se o senhor falar, em cima da pergunta dela o senhor ficar em debate, justamente, eu acho que ninguém vai ter o entendimento da pergunta e resposta. Eu peço que, por favor, se o senhor puder nos ajudar para que sejam perguntas e respostas certinhas, para não dar problema. Tá bom? **"Sr. Rogério Garcia Bonil":** Perfeitamente. ***"Sr. Presidente "Hélio Silva":*** Para que as pessoas também entendam-- **"Sr. Rogério Garcia Bonil":** Sim. ***"Sr. Presidente "Hélio Silva":*** --porque está sendo

gravado, a população também está assistindo pelo site da Câmara, tá? **"Sr. Rogério Garcia Bonil":** Perfeitamente. ***"Sr. Presidente "Hélio Silva":*** Outra coisa que eu quero falar para o senhor, é... só, desculpa, Mara, eu acho que a pergunta é para senhora, mas, na realidade, o mapa, o Projeto veio e não é necessariamente que venha as Atas para... não é em lei necessariamente, tá? Então, mas se o senhor faz exigência de ter em mãos, tanto o senhor pode fazer o pedido (como a Mara falou, lá no Planejamento), mas, se necessário for, eu faço o pedido lá pessoalmente, trago, e o senhor pode retirar com a gente aqui na Câmara, tá bom? Muito obrigado. **"Sr. Rogério Garcia Bonil":** Olha, eu agradeço, mas eu... me permita dizer o seguinte: Uma Audiência Pública é o espaço da população falar, não pode ser cerceada, tá? Por aí é Audiência Pública, né? É a oportunidade, a população falar-- ***"Sr. Presidente "Hélio Silva":*** Se o senhor puder por o microfone para que todos possam ouvir eu agradeço. **"Sr. Rogério Garcia Bonil":** Não, *[Ininteligível]*. ***"Sr. Presidente "Hélio Silva":*** Mas só dizendo para o senhor, de novo, eu só disse para que não haja debate, porque o senhor fez uma pergunta, ela está tentando responder, o senhor está-- **"Sr. Rogério Garcia Bonil":** Sim... ***"Sr. Presidente "Hélio Silva":*** --falando no meio da resposta. Então, talvez ninguém consiga entender, Sr. Bonil. Eu entendo muito bem-- *[Falas sobrepostas]* **"Sr. Rogério Garcia Bonil":** Perfeitamente... ***"Sr. Presidente "Hélio Silva":*** --o senhor é entendido, eu sei que o senhor é importante também estar aqui-- **"Sr. Rogério Garcia Bonil":** Tá. ***"Sr. Presidente "Hélio Silva":*** -- eu gostei que o senhor viesse, falei que a presença do senhor é importante, mas eu só quero que permaneça perguntas e respostas, para não ter problema, e as pessoas puderem ter o entendimento. **"Sr. Rogério Garcia Bonil":** Perfeitamente. ***"Sr. Presidente "Hélio Silva":*** Tá bom? **"Sr. Rogério Garcia Bonil":** Eu concordo com isso, porém-- ***"Sr. Presidente "Hélio Silva":*** Obrigado. *[Falas sobrepostas]* **"Sr. Rogério Garcia Bonil":** --existe uma Resolução... **"Vereador "Antônio dos Reis Zamarchi":** O senhor me permite uma questão de ordem, Sr. Presidente? ***"Sr. Presidente "Hélio Silva":*** Pode, pode direcionar as perguntas... Ô, Vereador, deixa ele terminar, depois o senhor, por favor? **"Vereador "Antônio dos Reis Zamarchi":** É que entra no assunto, agora *[Ininteligível]*. ***"Sr. Presidente "Hélio Silva":*** Não, não, o assunto é: ele pediu o microfone para fazer as perguntas. **"Vereador "Antônio dos Reis Zamarchi":** Pediu, então, o outro pediu, *[Ininteligível]* por que eu não tenho direito se o outro não é Vereador igual eu? *[Falas sobrepostas]* ***"Sr. Presidente "Hélio Silva":*** Eu não disse isso... **"Vereador "Antônio dos Reis Zamarchi":** Nós somos eleitos pelo voto igualzinho, tanto eu como o Vereador Willian. *[Falas sobrepostas]* ***"Sr. Presidente "Hélio Silva":*** Vereador, Vereador... **"Vereador "Antônio dos Reis Zamarchi":** Qual a diferença do Vereador Willian e minha? ***"Sr. Presidente "Hélio Silva":*** Vereador, o senhor... Eu não dei a questão de ordem para o senhor ainda. *[Falas sobrepostas]* **"Vereador "Antônio dos Reis Zamarchi":** O senhor me desculpa, Sr. Presidente. Hã? Mas negou-- ***"Sr. Presidente "Hélio Silva":*** O microfone... Não neguei. Eu não neguei. **"Vereador "Antônio dos Reis Zamarchi":** Já está explicado, o senhor falou que depois dele terminar. E por que é que o senhor aceitou *[Ininteligível]*. ***"Sr. Presidente "Hélio Silva":*** Vereador, por favor, deixa o Sr. Bonil... **"Vereador "Antônio dos Reis Zamarchi":** Nós somos todos iguaizinhos. ***"Sr. Presidente "Hélio Silva":*** Corta o microfone do Vereador, por favor. **"Vereador "Antônio dos Reis Zamarchi":** Pode cortar, que eu estou saindo da Audiência também, *[Falando fora do microfone]* dessa Audiência que não serve para nada(*). ***"Sr. Presidente "Hélio Silva":*** O senhor está falando que a Audiência aqui não serve para nada-- **"Orador não identificado":** Presidente... ***"Sr. Presidente "Hélio Silva":*** --então o senhor não deveria estar presente. **"Vereador "Antônio dos Reis Zamarchi":** *[Falando fora do microfone]* Eu não posso falar, eu não posso falar. ***"Sr. Presidente "Hélio Silva":*** Não, eu não dei ainda a questão de ordem para o senhor, mas eu vou dar a questão de ordem; eu dei a questão de ordem para ele, para o Vereador Willian, e pedi para que o Sr. Bonil continuasse, só isso. Eu, a hora, o momento que eu

achar oportuno eu vou dar a questão de ordem para o senhor. **"Vereador "Antônio dos Reis Zamarchi":** *[Falando fora do microfone]*. ***"Sr. Presidente "Hélio Silva":*** Mas se o senhor ficar em debate, o senhor tem que me respeitar, eu estou presidindo a Sessão, eu sou o Presidente da Câmara, e o senhor tem que me respeitar! **"Vereador "Antônio dos Reis Zamarchi":** *[Falando fora do microfone]*. ***"Sr. Presidente "Hélio Silva":*** O senhor tem que respeitar. O senhor vai ter a questão de ordem no momento oportuno. Continue, Sr. Bonil, obrigado. **"Sr. Rogério Garcia Bonil":** Tá. É só para lembrar também que, em termos de organização, existe a Resolução n. 25 do ConCidades, que ela determina os procedimentos que deve ocorrer nas Audiências, e tudo mais também, tá? Mesmo... Tá. Eu tenho uma pergunta aí que julgo importante, a questão das enchentes em Sumaré. Qual... Eu não notei aí onde foi abordado esse assunto no texto apresentado. **"Sra. Maria de Paiva Garzeri":** A questão com as enchentes, além do texto da Lei, nós temos os anexos. Se o senhor notou, nós temos todos os anexos. Dentro desses anexos (se não me falha a memória, eu acho que é o anexo III ou IV), nós temos os quadros de... os quadros de diretrizes da Lei do Plano Diretor. Dentro do quadro de diretrizes, a gente traça a diretriz para essa... para esse assunto que o senhor está falando, ele realmente não está dentro do... da Lei, dentro do texto da Lei, mas ele está no quadro, o quadro pertence à Lei, ele é um... ele faz parte de um conjunto. Eu queria só... ***"Sr. Presidente "Hélio Silva":*** Vereador, por favor, eu pedi respeito, está tendo perguntas e respostas, e o senhor falou que isso aqui não presta para nada, eu não sei o que o senhor está fazendo aqui. O senhor me desculpa! **"Vereador "Antônio dos Reis Zamarchi":** *[Falando fora do microfone]*. **"Vereador "Willian Souza(*)":** *[Falando fora do microfone]* E onde está no Regimento que eu não posso conversar, Vereador? *[Falas sobrepostas]* ***"Sr. Presidente "Hélio Silva":*** Eu peço... eu peço para que o Plenário... Ô, Vereador, é uma Audiência Pública, têm muitas pessoas querendo fazer o entendimento, e o senhor está atrapalhando o entendimento! **"Vereador "Lucas Vieira Agostinho":** Vereador Toninho. ***"Sr. Presidente "Hélio Silva":*** Por favor, Vereador. Por favor! Vai chegar o seu momento de palavra, calma! Microfone... ô, Sr. Bonil, acho que tem que ligar o microfone. Peço desculpas para o Plenário e para as pessoas que estão aqui, tá? **"Sr. Rogério Garcia Bonil":** Legal(*). Obrigado, viu!? Essa questão também de urbano/rural, não existe essa figura em lugar nenhum, porque não há como conciliar urbano e rural, né? E também tem questões de ordem de proteção ambiental que não foi suficientemente apresentada, alguma solução, por exemplo, está sendo revogado também, está, no Projeto de Lei, revogação das leis de proteções... da zona de proteção ambiental de nascentes, né, da região rural que abastece, auxilia e *[Ininteligível]* Sumaré. Então... e prejudica até, inclusive, vizinhos até, porque o córrego dos Toledos abastece o munícipio de Santa Bárbara D'Oeste. Então, tem muitas coisas que precisam ser detalhadas, mas eu não quero *[Ininteligível]* meu tempo mais, eu já falei bastante, tá? *[Falas sobrepostas]* **"Sra. Maria de Paiva Garzeri":** Não, quanto essa questão da revogação da lei, ela revoga, mas ela remete a obediência da Lei Estadual e da Lei Federal que preconizam as mesmas coisas, então, nós não estamos revogando uma Lei e terminando a proteção ambiental dessa coisa(*). Uma outra coisa que eu queria falar aqui, Sr. Bonil, é o seguinte, o senhor é um técnico de grande conhecimento (de grande conhecimento) que eu respeito muito, e todas vezes o senhor vem com algumas questões que, na verdade, elas não elucidam o geral do Plano Diretor para a coisa, então, são umas coisinhas; a última vez o senhor me perguntou sobre o Índice de Desenvolvimento Urbano do Município. **"Sr. Rogério Garcia Bonil":** Hum. **"Sra. Maria de Paiva Garzeri":** O senhor queria saber qual foi o número do Índice de Desenvolvimento Urbano do Município que nós calculamos, eu não consegui lembrar o número na hora, mas eu posso garantir para o senhor que nós preconizamos o Desenvolvimento Urbano do Município (o IDHU). À medida que a gente qualifica a população, aumenta o salário da população, que é um dos itens que faz da grande parte no IDHU, nós estamos fazendo subir o IDHU. **"Sr.**

Rogério Garcia Bonil": Certo. **"Sra. Maria de Paiva Garzeri":** Então, são coisinhas, doutor, que eu acho que não contribuem no total para a população conhecer o Plano Diretor. Então-- **"Sr. Rogério Garcia Bonil":** Me permite dizer que o IDHM é o índice que mensura o desenvolvimento-- *[Falas sobrepostas]* **"Sra. Maria de Paiva Garzeri":** Que mensura o desenvolvimento. **"Sr. Rogério Garcia Bonil":** --estabelecer metas, por exemplo... **"Sra. Maria de Paiva Garzeri":** Exatamente. Exatamente, que é calculado pela média do salário e pá-pá-pá, e pá-pá-pá, e pá-pá-pá. *[Falas sobrepostas]* **"Sr. Rogério Garcia Bonil":** São três itens, são três itens. **"Sra. Maria de Paiva Garzeri":** Então, se eu aumento o salário, se eu aumento a qualidade da população eu aumento o IDHM. **"Sr. Rogério Garcia Bonil":** Tá. Tá, obrigado, doutora. **"Sra. Maria de Paiva Garzeri":** Mas, aí nós vamos ficar em um bate-papo paralelo-- **"Sr. Rogério Garcia Bonil":** Não, eu sei disso. **"Sra. Maria de Paiva Garzeri":** --que nós podemos, que eu tenho um grande prazer de conversar com o senhor pelo seu conhecimento, então-- **"Sr. Rogério Garcia Bonil":** Obrigado. **"Sra. Maria de Paiva Garzeri":** --eu acho que o senhor podia usar esse conhecimento para me questionar com coisas que eu pudesse mostrar mais no Plano Diretor para a população. **"Sr. Rogério Garcia Bonil":** Eu estou sempre à disposição, sempre estive. **"Sra. Maria de Paiva Garzeri":** Não, nas Audiências, eu sei que o senhor está. **"Sr. Rogério Garcia Bonil":** Tá. E eu até mandei alguns comentários para o planejamento. **"Sra. Maria de Paiva Garzeri":** Mandou, que foram... que nós, alguns foram atendidos até. **"Sr. Rogério Garcia Bonil":** Tá, perfeitamente. Então, eu queria só relembrar que deveria a Prefeitura mandar todo o processo completo para a Câmara, para que ela pudesse trabalhar, mesmo que seja... *[Falas sobrepostas]* **"Sra. Maria de Paiva Garzeri":** É, nós mandamos todo o processo, como o Vereador falou, nós mandamos todo o processo que foi, nos foi exigido, foi tudo mandado. **"Sr. Rogério Garcia Bonil":** Não está de acordo com a Resolução n. 25 do ConCidades. Muito obrigado pela atenção, mas é isso. *[Falas sobrepostas]* **"Sra. Maria de Paiva Garzeri":** Obrigado, Sr. Bonil. Tchau. ***"Sr. Presidente "Hélio Silva":*** Obrigado, Sr. Bonil, pelas perguntas, eu espero que o senhor tenha sido... que as respostas tenham sido de bom grado para o senhor. Tem mais alguém da população que queira fazer alguma pergunta? Cinco minutos de perguntas e respostas. **"Sra. Lígia Rodrigues":** Boa noite, Presidente! ***"Sr. Presidente "Hélio Silva":*** Boa noite! **"Sra. Lígia Rodrigues":** Boa noite, Vereadores! Eu estou aqui representando o pessoal de chácaras de Sumaré, e o tão esperado Plano Diretor, para nós, é necessário, é extremamente necessário que Sumaré resolva essa questão no Plano Diretor, inúmeras questões, inclusive as questões na área rural e das chácaras que estão lá e não têm para onde ir, não vai dar para colocar o pessoal da zona rural... ***"Sr. Presidente "Hélio Silva":*** Viu... Desculpa, eu só peço que a senhora-- **"Sra. Lígia Rodrigues":** O seu nome. Lígia, Lígia! *[Falas sobrepostas]* ***"Sr. Presidente "Hélio Silva":*** --se identifique para poder pôr na Ata, tá? **"Sra. Lígia Rodrigues":** Ah, sim. Meu nome é Lígia Rodrigues e eu estou representando o pessoal da zona rural das chácaras - desculpa, Presidente. É importante que Sumaré faça essa lição de casa, fez e está fazendo, eu estive em várias Audiências Públicas, em várias regiões da Cidade, a população participou (e participou muito!), hoje, infelizmente, eu queria ver essa Casa lotada, mas não está, mas houve sim a participação da população e vários Vereadores que aqui estão acompanharam também nas regiões, e ela foi muito importante. Então, mexer nesse passado, resolver o Plano Diretor é uma necessidade imensa de Sumaré, e a população está aguardando isso; isso é necessário, passou da hora! Então, a minha pergunta aqui, Mara e aos Vereadores (acho que até mais aos Vereadores), eu gostaria muito de saber quando isso, que nós estamos esperando há tanto tempo, que é a atualização do Plano Diretor, vai ser votado por essa Casa? Obrigada, viu!? ***"Sr. Presidente "Hélio Silva":*** Obrigado pela fala, muito importante lembrar o Sr. Bonil que, na realidade, realmente, eu acompanhei (só em uma das Audiências da Prefeitura que eu não acompanhei, que eu já tinha compromisso), e, na realidade,

sim, foi muito participativo da sociedade, tanto como os Vereadores foram presentes. Tem mais alguém que queira fazer alguma pergunta da...? Por favor! É o senhor? Se identificando em primeiro lugar e depois as perguntas. **"Sr. José Souza":** Boa noite. Meu nome é José Souza, eu sou presidente do Consabs e também presidente da Associação de Moradores do Parque Itália. Eu queria saber dos Vereadores a respeito das áreas vazias, os terrenos vazios que têm, que são terrenos da Prefeitura, né, que a gente poderia estar usando esses terrenos, até um incentivo da Prefeitura para a gente estar usando esses terrenos para fazer plantios, né? E se tem algum Projeto aprovado, se tem algum incentivo para a gente estar fazendo isso para poder diminuir aí a invasão de lixo que são grandes nos bairros da Cidade. Na nossa região lá do Parque Itália, é região que tem alguns terrenos vazios e todos esses terrenos são acúmulos de lixo. Então, se tivesse um incentivo da parte da Prefeitura para que as pessoas usassem aqueles terrenos ali, cercassem e plantassem alguma coisa, além de você cultivar alguma coisa, você evitaria despesas maiores para a Prefeitura, para os munícipes. Obrigado. ***"Sr. Presidente "Hélio Silva":*** Sr. José, o senhor me desculpa, só para o senhor entender melhor, eu acho que... a discussão e perguntas hoje é sobre o Plano, tá? E eu quero deixar bem claro para senhor que a Presidência da Câmara está à disposição para que o senhor venha discutir sobre esse assunto, e eu acredito que cada gabinete de cada Vereador também, para poder falar sobre esse assunto que o senhor levantou, tá bom? A pergunta do senhor foi direcionada aos Vereadores, a pergunta é para a dona Mara, que está tocando aqui o Plano Diretor. Se o senhor tiver alguma pergunta direcionada a ela, tá? Aí, depois, se o senhor quiser, os gabinetes estão à disposição, inclusive da Presidência, tá bom? **"Sr. José Souza":** Obrigado. ***"Sr. Presidente "Hélio Silva":*** Obrigado, viu!? Quem mais levantou a mão? Se identificando, por favor, em primeiro lugar, e depois as perguntas direcionadas a Mara. **"Sr. Gláucio Wallace Teixeira da Silva":** Boa noite a todos! Meu nome é Gláucio Wallace Teixeira da Silva, sou morador da Cidade de Sumaré praticamente desde a época que nasci, estou com 36 anos. Gostaria mais de dar um reforço, que eu acho que eu falo talvez em nome da Cidade, *[Ininteligível]* pessoas, que esse Plano Diretor, ele é, realmente, muito esperado pela gente, e a Cidade está parada, a gente não vê desenvolvimento nenhum nessa Cidade, ela está morta, não vê pontes, não vê empresas vindo para cá, ao contrário, estão saindo. Então, esse Plano Diretor para mim, como morador da Cidade, que vivo aqui há muito tempo, ele é importante para nós para poder expandir e ver realmente essa Cidade crescer. Não é uma pergunta, é mais um... deixar uma palavra para vocês aqui, tem o meu voto nisso aí. ***"Sr. Presidente "Hélio Silva":*** É Gláucio ou Glauco? **"Sr. Gláucio Wallace Teixeira da Silva":** Gláucio Wallace. ***"Sr. Presidente "Hélio Silva":*** Gláucio? **"Sr. Gláucio Wallace Teixeira da Silva":** Isso, é Gláucio Wallace. ***"Sr. Presidente "Hélio Silva":*** Tá. Obrigado por se explanar, fico muito grato, eu acredito que todos aqui estão esperando, inclusive nós, eu moro desde 76 na Cidade de Sumaré e também espero que a Cidade cresça muito durante esses 20 anos. Obrigado pela explanação. Tem mais alguém que queira fazer uma pergunta ou explanar alguma coisa no Plenário? Não tendo mais ninguém, eu quero aqui abrir a questão de ordem para o Vereador Toninho que queria falar, agora, Vereador, por favor, se o senhor tiver alguma pergunta, fique à vontade para a dona Mara, tá bom? **"Vereador "Antônio dos Reis Zamarchi":** Presidente, senhor me permite falar daqui? Mas a minha questão de ordem era só chamar a atenção que o pessoal não estava dando(*) atento as perguntas a ela, e que a pergunta é objetiva, mas a resposta também tem que ser objetiva, senão a pessoa que está na Plenária, ele tem obrigado a questionar se não for respondido da forma que teria que ser respondido. ***"Sr. Presidente "Hélio Silva":*** Viu, Vereador, só para o senhor entender, aqui hoje a gente não veio, aqui, para chamar a atenção de ninguém, aqui a gente veio para discutir o Plano Diretor, Uso e Ocupação de Solo, para que a gente possa fazer com que a Cidade cresça, né? Aí teve a explanação da Mara e cabe ao senhor fazer a pergunta que o senhor quiser para ela, mas não fazer questionamentos, eu acho que não é

legal ficar fazendo questionamentos, discussões, eu acho que é perguntas e respostas, é o que a população precisa: perguntas e respostas, tá? Obrigado, viu, Vereador? Tem mais algum Vereador que queira fazer alguma pergunta? **"Vereador "Willian Souza":** Presidente, eu gostaria de fazer uma fala só, não é pergunta. ***"Sr. Presidente "Hélio Silva":*** Pode... por favor. **"Vereador "Willian Souza":** Presidente, boa noite, V. Exa., quero parabenizar o senhor pela seriedade do trabalho, a condução dessa Audiência, e por ter convidado uma técnica tão importante; a Câmara tem a liberdade para poder escolher quem vai dirigir a Audiência Pública e V. Exa. convidou a Mara, que tocou esse Projeto, esse processo o tempo todo, tem o conhecimento técnico, uma mulher que tem essa experiência para tocar, e quero, em nome da Mara, parabenizar toda a secretaria que fez um trabalho. Gostaria aqui de cumprimentar os Srs. Vereadores que aqui se fazem presentes, membros da sociedade civil, ex-Vereador Edmundo, ex-Presidente dessa Casa Total Serra, é um prazer inenarrável tê-los todos aqui; a Lídia, que é uma lutadora, que trabalha muito pelas regularizações fundiárias; Dr. Zélio, que foi o fundador do Consabes na Cidade de Sumaré; os demais aqui também representando e todo o trabalho que aqui estão trabalhando e se dedicando, e empenhando; também o Sindicato dos Servidores aqui representado, todos os demais componentes e membros que aqui representando. O Sr. José Souza fez aqui uma fala que o Presidente, rapidamente, colocou à disposição para ser colocado. O Plano Diretor no Município de Sumaré vem para fazer uma somatória importantíssima, há muitos anos, como a Lídia diz, nós estamos esperando o desenvolvimento sustentável, o desenvolvimento de crescimento que venha para a Cidade de Sumaré. As linhas apresentadas pela Mara nas Audiências Públicas preliminares nos trazem uma somatória importante, mas agora, na audiência de formação dessa Legislação. Quem teve o tempo de observar todo o Projeto de Lei, estudar os seus anexos, fica com o coração entusiasmado e feliz pelo crescimento que está sendo protagonizado pelo Prefeito Luiz Dalben, uma atenção de crescimento e potencial enorme. Parabenizar a secretaria pela colocação dos corredores, achei importantíssimo os corredores de desenvolvimento, achei importantíssimo os corredores de proteção ambiental, as reservas ambientais que foram criadas, os parques ecológicos ambientais, a preservação do Horto Florestal (que é um sonho da Cidade de Sumaré e um desejo enorme). O Plano Diretor assim dispondo, fazendo as regularizações de lugares que não estão regulares, uma luta nossa, Lídia, de pessoas que compraram essas áreas, que compraram de outras pessoas. Na região rural, Vereador Raí, todos os lugares que tiveram parcelamento irregular de solo estão tendo uma medida espetacular histórica, porque ao invés de você fazer uma reintegração, vai dar oportunidade para as pessoas regularizarem. Fora isso, a possibilidade importantíssima da Praça do Sol, do Bordon e também do Santa Joana regularizarem os seus desdobros, que foi uma luta que nós fizemos nas Audiências Públicas e agora está consolidada e colocado para ter os seus desmembramentos e colocação importantíssima; como também o Veccon(F), agora sendo permitido que tenham lotes de 125 metros; outros pontos como Instância Árvore da Vida também sendo colocada dentro de uma zona especial, colocação importante sendo mantida; além dos comércios que nós estamos discutindo e outros pontos aqui. As novas divisões das regionais administrativas também somam com o Plano de Diretor e com a Lei de Uso e Ocupação de Solo que vai trazer todo um benefício. Nesse sentido, eu gostaria de dizer também que me entusiasma, Total Serra, e me deixa muito feliz desse crescimento industrial que nós vamos ter para a Cidade de Sumaré, trazendo para Sumaré uma Cidade que terá um polo atrativo para trazer empresas, geração de emprego e de renda. O Plano Diretor vem para destravar tudo isso, destravar o mercado imobiliário, destravar tudo aquilo que é necessário para que seja consolidado; uma região rural de grande potencial que também dá oportunidade para aqueles que querem manter como rural, também possa preservar a atividade pecuarista, a atividade agricultora e tudo que foi colocado. Os anexos falam muito mais do que o corpo da lei, porque o corpo da Lei é

aquele escopo que só tem letrinhas aqui que a gente vai apresentando, mas quando você pega os anexos e vê as zonas especiais e todas as divisões necessárias onde se pode ter o crescimento, entusiasma a Cidade de Sumaré. E agora as pessoas vão poder olhar para a Cidade de Sumaré com entusiasmo, e poder vir para a Cidade com um Plano Diretor em exercício, de longo prazo, que dá a consolidação, que dá a tranquilidade e que dá a dignidade para as pessoas. Por isso, estar contra esse Plano Diretor é estar contra o desenvolvimento da Cidade, é estar contra o crescimento da Cidade, é um apelo que nós fazemos coletivamente a todas as pessoas que amam a Cidade de Sumaré. Com o passar do tempo, nós podemos apresentar Emendas, podemos apresentar discussões, podemos ir criando, recriando, reinventando, aliás, Sumaré é uma Cidade dinâmica, que cresce com um potencial enorme, quase 300 mil habitantes, o potencial de crescimento que vai ter próximo da Rodovia dos Bandeirantes que fica há quase, só há 20 minutos do Aeroporto de Viracopos, diga-se de passagem, maior aeroporto de cargas da América Latina e do Brasil, com potencial de crescimento e desenvolvimento enorme com várias empresas comprando galpões. A gente vê a cidade de Hortolândia sendo saturada já, às margens da Bandeirantes, não tendo mais o potencial de crescimento; Indaiatuba, que foi colocado um pedágio, a pessoa para poder chegar no aeroporto tem que pagar o pedágio, o que afasta um pouco as empresas; Sumaré livre para o potencial do corredor econômico que pode ter, sem pedágio e com crescimento atrativo para que a gente possa colocar e fazer com que a Cidade possa crescer e desenvolver. As preliminares pequenas, apequenadas, não faz parte do crescimento e desenvolvimento da Cidade, nesse sentido, nós pudemos observar todo o rito legal deste processo, as Comissões de Justiça e Redação, Finanças e Orçamento avaliando, o Presidente da Câmara com uma equipe competentíssima, ele muito dedicado. Esses dias nós perdemos aí quase um sábado discutindo o tempo todo, conversando, e agora é a hora, pessoal, agora é a hora da Cidade de Sumaré fazer com que, neste momento, os Vereadores confirmem esse Projeto de potencial econômico, atrativo, trazer empresa, fazer regularizações, ocupar os vazios urbanos, trazer um potencial econômico, trazer condomínios maiores para a Cidade de Sumaré, moradias novas e fazer a nossa querida Cidade dar um pulo para o futuro em potencial econômico e tecnológico. Então, eu estou muito entusiasmado, faço essa fala em defesa dos dois Projetos, Presidente, tanto o Plano Diretor como o de Zoneamento, porque... como, na condição de líder do Governo do Prefeito Luiz Dalben, eu estou aqui para fazer a defesa na íntegra deste Projeto de ponto a ponto, de questão a questão, e dizer à Cidade de Sumaré que a gente está empolgado e feliz com cada pontinho. Sabe, Lídia, até aquele povo que estava esquecido, eu estava conversando ali com o pessoal lá da ponta, do Marcelo, onde foi loteado, onde foi colocado, vocês agora com a aprovação do Plano Diretor vão poder regularizar a casa de vocês, o sonho de vocês, o desejo de vocês, é isso que a gente quer, e é isso que o Plano Diretor vai dispor. Então, é hora de a gente conscientizar toda a região rural, de a gente conscientizar toda a população e fazer essa votação para o crescimento, para o potencial importante da Cidade de Sumaré. Muito obrigado, Sr. Presidente. *[Aplausos]* ***"Sr. Presidente "Hélio Silva":*** Obrigado pela fala, muito importante a sua fala, Vereador Willian Souza. E eu queria saber se tem mais algum Vereador que quer fazer o uso da palavra? **"Vereador "José Adilson Pereira dos Santos":** Questão de ordem, Sr. Presidente. ***"Sr. Presidente "Hélio Silva":*** Questão de ordem do Vereador Pereirinha. **"Vereador "José Adilson Pereira dos Santos":** Permissão para falar do local, sim? ***"Sr. Presidente "Hélio Silva":*** Claro, Vereador. **"Vereador "José Adilson Pereira dos Santos":** Quero, primeiro lugar, né, parabenizar a Mara por esse trabalho muito bonito e bem elaborado. Parabenizar o nosso líder Willian Souza pela fala, já me respondeu algumas perguntas no qual eu ia falar, isso que é, assim, é ter um líder e um Presidente dedicado e que tem levado, assim, afinco todo esse trabalho, e trazendo aqui, tirando todas as dúvidas até mesmo antes de a gente perguntar para quem é, né, diretamente responsável pelo Plano Diretor. Mas

tem um... eu já te fiz essa pergunta, e eu só queria tirar uma dúvida que você falou para mim, é da rua lá, Ernesto Barijan, que o... Como o nosso líder ali disse, o pessoal está ansioso, está esperando, e, às vezes, a cada dia, Presidente, é um perguntando: "Escuta, vocês não aprovaram ainda? Por que é que não chegou?". Então, né, às vezes eu fico até preocupado, porque, é lógico, são questões de opiniões, mas às vezes tem alguns que têm um entendimento ainda de querer ver o nosso Município se desenvolver, né? Cada um tem o seu entendimento, a gente, né, como pessoa e Parlamentar a gente tem que estar respeitando, mas o que eu vejo, é que nem essa dúvida que você falou para mim da Rua Ernesto Barijan, né, que seria aqui - aqui, deixa eu *[Ininteligível]*... **"Sra. Maria de Paiva Garzeri":** É atrás do shopping, né? **"Vereador "José Adilson Pereira dos Santos":** Isso, que seria mista 1 e mista 2. Eu só queria que você me explicasse para mim estar passando até para esse, né, para esse morador e munícipe. *[Falas sobrepostas]* **"Sra. Maria de Paiva Garzeri":** Eu não vou conseguir localizar ela perfeitamente no mapa, mas... está vendo esse quadrilátero azul aí? Eu acho que é por aí, mais ou menos, o shopping, ou pouquinho... Mas ela está nesse, na zona amarela, como eu falei para você, é uma zona mista, essa é uma zona mista 1. Então, a zona mista, você pode ir à tabela de parâmetros da lei, né, como o Vereador Willian colocou de maneira, assim, muito precisa, a gente... nós, aquele... estudou a lei, não que... ele não só estudou a lei, aliás, eu quero parabenizar todos os Vereadores aqui que me ajudaram na confecção desse Plano, trazendo a vontade da população, né, eles são os representantes da população aqui, trazendo para a gente a vontade da população. E eu posso garantir a - eu não lembro o teu nome, desculpa -, a Lígia que eles lutaram para essa regularização na área rural com muito afinco, lutaram mesmo e conseguiram. Então, quer dizer, você pode dar os parabéns aos Vereadores aqui de Sumaré. *[Aplausos]* **"Sra. Maria de Paiva Garzeri":** Mas voltando - desculpa -, voltando à sua pergunta, ela está aqui, nessa área aqui, onde eu falei para você: se você quiser dar um pulinho até a Secretaria de Planejamento, eu posso... com um mapa maior e localizar perfeitamente aí para você. Mas está ali mesmo, tenho certeza que está aí, nesse amarelinho. **"Vereador "José Adilson Pereira dos Santos":** Mara, muito obrigado-- **"Sra. Maria de Paiva Garzeri":** Nada. Imagina! **"Vereador "José Adilson Pereira dos Santos":** --né, só pela a sua fala, você dizer que está e que ele vai poder depois estar regularizando isso já. **"Sra. Maria de Paiva Garzeri":** Vai, vai. Vai sim. **"Vereador "José Adilson Pereira dos Santos":** Então, né, obrigado mesmo, obrigado aí. E parabenizar, mais uma vez, o nosso líder, o nosso Presidente, por esse desempenho aí. Obrigado. ***"Sr. Presidente "Hélio Silva":*** Tá ok. Tem mais algum Vereador que queira fazer alguma pergunta? Pergunta. Vereador. Toninho, Toninho, Toninho, você pode falar no microfone para que as pessoas possam ouvir o que o senhor quer explanar, por favor? Não, o senhor quer falar, só o que o senhor quer falar, é o que o senhor... É que o senhor já está de saída e está falando sem o microfone. Não, não. **"Vereador "Lucas Vieira Agostinho":** Toninho, Toninho, com todo-- *[Falas sobrepostas]* ***"Sr. Presidente "Hélio Silva":*** Toninho, faz a sua fala-- *[Falas sobrepostas]* **"Vereador "Lucas Vieira Agostinho":** --respeito, Toninho, faz a sua fala, faz a sua parte, aqui não é... *[Falas sobrepostas]* ***"Sr. Presidente "Hélio Silva":*** --senão a gente vai sair daqui só amanhã, Toninho. **"Vereador "Antônio dos Reis Zamarchi":** Questão de ordem, Sr. Presidente, eu posso falar? ***"Sr. Presidente "Hélio Silva":*** Pode. Fique à vontade. **"Vereador "Antônio dos Reis Zamarchi":** Garantido que não vai ser cortado o meu microfone? Senão eu não vou falar, "*uai"*! Quer dizer, eu não sou *[Ininteligível]*, eu tenho respeito a todos. *[Falas sobrepostas]* ***"Sr. Presidente "Hélio Silva":*** Se o senhor falar... **"Vereador "Lucas Vieira Agostinho":** Toninho, faz o seu questionamento. *[Falas sobrepostas]* ***"Sr. Presidente "Hélio Silva":*** Se o senhor falar o que não deve, aí eu corto. Mas o senhor não vai fazer isso. **"Vereador "Antônio dos Reis Zamarchi":** Mas eu não vou fazer pergunta, eu vou fazer uma explanação igual o Willian fez. *[Falas sobrepostas]* ***"Sr. Presidente "Hélio Silva":*** Tá. Não, pode fazer, pode fazer.

Fique à vontade. **"Vereador "Antônio dos Reis Zamarchi":** Se ele é o líder do Governo, eu sou o líder da oposição. Tá aí, olha! Nada impede, eu sou o líder da oposição, eu tenho direito como líder da oposição. Nobres Pares, primeiro agradecer o Presidente por nos conceder essa... eu falar aqui, do local que, na verdade, eu ia deixar para falar no dia da votação do Projeto, e fazer questão de convidar, para que a população venha aqui, para no dia nós discutir realmente o que é o Projeto, né? Porque hoje nós estamos aqui com poucas pessoas, né? É, a Mara foi até feliz na colocação dela, mas, Mara, faz 15 dias que já está no Portal da Transparência, já, o Projeto, e vai ser votado na terça-feira que vem, a Sessão será 10h da manhã, gostaria que todos vocês estivessem presentes e que a Casa estivesse cheia para nós votar tranquilamente. *[Aplausos]* **"Vereador "Antônio dos Reis Zamarchi":** Ele já estava... Entendeu? É isso que eu queria colocar, e dizer que nós somos, sim, a favor, mas temos direitos de opinar pelas Emendas. Não vou dizer para o senhor, Nobre Presidente, que eu não tenho Emenda, já tenho algumas protocoladas e vou protocolar mais Emenda, Emenda sim, porque, realmente, cabe algum reajuste, porque nós, como Vereador, tem dever e obrigação como representante do povo de saber o que é melhor e o que não é; respeitar, por exemplo, os mananciais, respeitar, por exemplo, as nascentes. Que pode existir expansão urbana dentro da rural, sim, mas tem que especificar o que é urbana e o que é rural e, infelizmente, não está específica. Então, a gente tem que ser ater também, porque a gente tem o conhecimento, nós estudamos, nós estamos aqui para votar as coisas corretamente. Inclusive, gostei até do líder do Governo, que fez uma colocação que me deixou de certa forma feliz, Sumaré não tem o pedágio, é uma Lei nossa que proíbe ter pedágio em Sumaré. Isso é muito importante. É a palavra que eu tinha a me expor *[Ininteligível]*. **"Vereador "Lucas Vieira Agostinho":** E só para corrigir o senhor, Sumaré tem pedágio sim, na saída aqui. *[Fala fora do microfone]* ***"Sr. Presidente "Hélio Silva":*** Toninho, obrigado pela explanação, tá? Eu só vou, eu vou falar agora, mas eu já dei a fala para o senhor, depois o senhor não vai querer retrucar, tá? Eu vou falar só uma coisa para o senhor, eu ouvi da boca da V. Exa. que o senhor é o líder da oposição, está registrado em Ata, porque tudo que está sendo falando aqui está sendo registrado. Mas talvez seja por esse motivo que o senhor não conseguiu ir até o Governo para que pudesse atender a sua demanda. Porque o senhor tem demanda, o senhor quer fazer Emenda no Projeto, ao invés de ir lá, fazer as suas colocações com o Governo, que eu tenho certeza que o Governo vai te ouvir e vai fazer o possível para atender as suas demandas, tá? É só isso que eu queria dizer para o senhor. Porque aqui todos os Vereadores foram lá, teve reunião com o Prefeito, o Prefeito atendeu a demanda de cada um Vereador que, na verdade, não é demanda do Vereador, é o pedido da população que o Vereador leva até o Governo, e que o senhor poderia também ter feito o mesmo. Talvez seja por isso que o senhor está fazendo as Emendas, que não tinha necessidade, o senhor poderia ser muito bem atendido, porque o Prefeito Luiz Dalben é sensato e ouve qualquer pessoa que vai até ele, não só Vereador, tá? Até a população, a sociedade civil. Obrigado. **"Vereador "Lucas Vieira Agostinho":** Presidente, questão de ordem. ***"Sr. Presidente "Hélio Silva":*** Questão de ordem do Vereador Lucas. **"Vereador "Lucas Vieira Agostinho":** Aproveitando a fala do senhor, eu queria... Boa noite a todos, agradecer a presença de cada um que está aqui na Audiência Pública, agradecer a Mara, agradecer ao nosso Prefeito Luiz Dalben, que, nas Audiências Públicas anteriores, nós fizemos alguns questionamentos e esses questionamentos veio no Plano, veio no Projeto. Então, hoje nós vamos poder fazer a regularização dos imóveis que, do Município que não poderiam ter um desdobro, hoje... a questão do Parque Pavan, a região do Bordon, aqui na região central tem alguns bairros também que são contemplados, e isso são umas demandas que não só eu como os outros Vereadores levaram. Algumas demandas dos investidores, dos empresários, construtores do Município, a questão do limite de altura dos edifícios da Cidade que foi retirado, então, eu acho que isso é importante para trazer o desenvolvimento do Município. A

questão dos mananciais, nós já temos as diretrizes federais a serem seguidas, então, vai ser contemplado, vai ser preservado. E há muitos anos, a Cidade de Sumaré está esperando pelo Plano Diretor, e eu acho que já passou da hora desse Plano, ser feita essa discussão, eu acho que é a primeira vez que vem para a Casa, né, Presidente, e é feita a discussão. Isso é muito importante, isso vai trazer desenvolvimento para o Município, vai fazer o crescimento do Município, o enriquecimento do Município, e eu acredito que esse Plano vai ser bom para toda a Cidade de Sumaré. Muito obrigado, Presidente. Obrigado, Mara, mais uma vez. ***"Sr. Presidente "Hélio Silva":*** Obrigado pela fala. É, só para, Vereador, só para corrigir, não, já teve uma votação acho que em 2006, né, Joel? **"Vereador "Lucas Vieira Agostinho":** Não, sim. ***"Sr. Presidente "Hélio Silva":*** Tá? **"Vereador "Lucas Vieira Agostinho":** Mas assim, do período que está atrasado, que se faz a discussão, que fale de Plano Diretor, é a primeira vez que realmente o Plano vem para Casa e tem a discussão. ***"Sr. Presidente "Hélio Silva":*** Tá. Mara, eu peço para que você dê continuidade para Uso, Ocupação e... **"Sra. Maria de Paiva Garzeri":** Eu vou pedir aqui para ele. Você passa a outra? ***"Sr. Presidente "Hélio Silva":*** Parcelamento do Solo. **"Sra. Maria de Paiva Garzeri":** Bom, agora como vocês já me conhecem posso pular a introdução, mas eu quero de novo aqui parabenizar os Vereadores e agradecê-los pela grande contribuição que eles deram nesse Plano Diretor, eles foram muito participativos. E eu acho que atendi a maioria deles aqui, e concordo com o Presidente que se você tivesse chegado e colocado talvez a gente pudesse atender; nós não, não sei se atendemos a tudo que eles pediram, mas tudo que foi viável tecnicamente e politicamente nós, acho que nós atendemos. Bom, aqui, agora eu vou falar da Lei de Zoneamento, ela é uma Lei... Pois não, senhor. ***"Sr. Presidente "Hélio Silva":*** Não entendi. Não está falando no microfone, liga o microfone. Eu não estou entendendo. **"Vereador "Antônio dos Reis Zamarchi":** O senhor me permite a retirada do Plenário que eu já tenho um outro compromisso e, pelo jeito o nosso horário já se expandiu, né? ***"Sr. Presidente "Hélio Silva":*** Tá, tudo bem, Vereador. **"Vereador "Antônio dos Reis Zamarchi":** Porque era uma das 18 às 15 para 19, e outra das 19 às 15 para às 20, e eu acho que já expandiu o horário, então, eu vou pedir... Já cumpri com o meu... *[Ininteligível]* vou pedir a retirada do Plenário. *[Falas sobrepostas]* ***"Sr. Presidente "Hélio Silva":*** V. Exa. tem compromisso, eu entendo, eu acho que todo entendem, e o senhor fique à vontade. Obrigado, Vereador, pela presença, tá? Pode continuar, Mara. **"Sra. Maria de Paiva Garzeri":** Bom, então aqui a revisão da Lei de Zoneamento, nós já temos uma Lei de Zoneamento aqui, em Sumaré, que é mais antiga ainda que o Plano Diretor; o Plano Diretor, o último é de 2006, e essa Lei de Zoneamento é de 85 ou 95, ela é antes do último Plano Diretor. E a medida que a gente revisa o Plano Diretor, o zoneamento deve ser revisado também, porque senão você fica manco, né, você abre a área de expansão do Município, mas você não tem como usar, você não tem como ocupar essa área de expansão que foi aberta. A Lei de Parcelamento e Ocupação do Solo, eu vou passar aqui para vocês a minuta, que eu espero que seja aprovada, claro, eu vou ficar muito feliz que seja aprovado o meu trabalho, mas faz parte da decisão dos Vereadores essa decisão. A Lei de Parcelamento, então, o que é que ela faz? Ela estabelece os critérios e os parâmetros de uso e ocupação do solo. O objetivo dela é ordenar o crescimento da Cidade, como a Cidade vai crescer; no Plano Diretor nós demos a diretriz da direção que a Cidade vai crescer, para onde ela vai crescer, nós estamos crescendo para onde a Cidade tem território, nós estamos ocupando a zona urbana hoje, que é onde a Cidade tem território. Como eu já falei a vocês, não temos mais vazio urbano na área urbana, não temos mais os vazios urbanos, todos esses vazios estão sendo ocupados ou já foram, ou estão sendo expedidas as diretrizes de ocupação desse vazio. No começo dessa semana eu ainda fui verificar o mapa lá na secretaria que ele foi atualizado, a última atualização do mapa foi terça-feira, e já não tinha mais espaço para se expandir dentro da área urbana que a gente tem hoje no Município. Por isso uma das questões de se expandir, o Município

precisa expandir, o Município precisa crescer, e para isso nós temos que dar território ao Município para que ele se expanda. E para que ele não se expanda da maneira como está acontecendo hoje, hoje o Município está crescendo desordenadamente, então, a Lei de Ocupação do Solo, ela vem, ela propõe esse crescimento e a ordenação desse crescimento. Aqui, como ela é uma Lei do Plano Diretor, né, ela é uma Lei... ela depende do Plano Diretor, ela também preconiza o uso social da Cidade, ela vem assegurar a dignidade do morador, a dignidade humana do morador de Sumaré. Ela propõe, ela busca, obedecendo as diretrizes do Plano Diretor, uma Cidade inclusiva, à medida que ela melhora a mobilidade, à medida que ela abre espaço para habitação da população, à medida que ela preserva o meio ambiente. Ela prega a melhoria da mobilidade, a implementação e melhoria do meio ambiente, e a igualdade social. Aqui nós temos que dar(*), também é um dos temas dela é o perímetro urbano, a gente obedece o mesmo perímetro urbano do Plano Diretor. A área urbana aqui é essa área amarela mais clarinha - desculpe. Vocês notarem no mapa, essa área amarela mais clarinha, ela é toda desenhadinha, ela tem todos uns traçadinhos, essas são as ruas da Cidade e onde tem essas ruas, elas... a Cidade está ocupada, a Cidade tem habitação, a Cidade tem comércio, a Cidade tem indústria, então, toda essa área urbana hoje do Munícipio está... não vou dizer a porcentagem aqui para não errar - né, Sr. Bonil -, mas está praticamente toda ocupada, tá? Então, a gente prevê o crescimento da Cidade para essa área laranja onde hoje é a zona rural. A zona rural hoje, ela é praticamente inexistente no Município, se você pegar, você entrar no Google Earth aí e olhar a fotografia do Município de Sumaré, você vai ver que a ocupação rural, ela é, praticamente inexiste no Município. Aí, eu concordo com o Sr. Bonil que diz que não existe área urbana e rural, não existe. A gente diz que é expansão rural e urbana por quê? Porque se o proprietário do rural aqui quiser permanecer rural, ele permanece, ele pode, ele tem o direito de continuar com a sua terra rural. Ele chega ao Município e diz: "Olha, eu quero continuar com a minha terra rural, eu quero continuar pagando o Incra", tudo bem, você continua com a sua área rural, você continua pagando o seu Incra, e você é uma propriedade rural. Então, advém daí o chamado de "zona de expansão urbana e rural", e se ele quiser expandir todo o rural, ele expande, é uma questão... a gente não proíbe aqui, não proíbe aqui que se continue com o rural ou que se expanda o rural que tem hoje. O que eu acho difícil, porque em uma consulta à regional rural nós tivemos, na população rural, que a maioria hoje não quer continuar como rural. Bom, os objetivos da Lei de Parcelamento é a organização do território do Município, ele vai promover o crescimento organizado do Município, à medida que ele determina áreas mais adensadas, áreas menos adensadas, área onde se pode ter indústria, área onde se pode ter habitação. Então, ele traça, o mapa do zoneamento, ele se parece com uma colcha de retalhos, cada retalho tem o seu parâmetro para ser usado, e dentro desses parâmetros ele organiza como é que é o crescimento da Cidade. Nós dividimos a Cidade em dois territórios: o primeiro, o território de qualificação; e o segundo, o território de transformação, onde eu vou mostrar nesse mapa aqui. Nós temos nessa área aqui do lado de vocês, à direita, o território de qualificação. Por que qualificar aí? Aí já é uma área consolidada, aí é uma área, é a área urbana do Município, consolidada, então, a gente busca meios econômicos para qualificar essa área, para dar à população uma maior mobilidade, para dar à população melhores infraestruturas (saúde, educação), qualificando o meio de vida da população de Sumaré. E essa outra área aqui a gente chama de transformação, por quê? Porque é o território onde vai crescer, é o território que está acontecendo a transformação do Município, o crescimento do Município, então, o nome já diz o que acontece. Através do crescimento econômico da área de transformação, a gente qualifica o território de qualificação (que nós chamamos de território de qualificação) do Município. Aqui está o mapa de zoneamento como eu falei, que ele uma colcha de retalhos, é mais ou menos isso, mais ou menos uma colcha de retalhos. A área roxa, pintadinha de roxa aí é a zona mista 2, é uma zona onde se tem um adensamento maior, onde se

permite uma implantação de indústrias. E a área amarela também é zona mista, nessa zona nós preconizamos um adensamento um pouquinho menor, mas são áreas mistas, são áreas onde você pode ter todos os tipos de uso que existe na Cidade, você pode ter habitação, você pode ter indústria, comércio, todos os usos, eles são permitidos nas zonas mistas. Praticamente o Município vai se transformando em uma zona mista. Por que se transformar o Município em uma zona mista? Você consegue trazer a população para perto do local de trabalho, você consegue ter habitação e a indústria e o local de trabalho da população próximo. E você consegue se deslocar, fazer com que o deslocamento da população também seja menor, ele mora em uma área onde ele tem o trabalho próximo, ele tem o comércio ocupado ali próximo, então, ele tem essa, esse aproveitamento da Cidade, um aproveitamento melhor da Cidade, do território da Cidade, com menor custo. O que a gente projeta seria o ideal, né? Ele tem o menor custo e um ganho maior de salário, olha que bom. É o ideal de vida acho que de todo mundo, né? Então, são as áreas aí, eu vou depois explicar cada uma, o que elas são. Olha aí, olha, elas são a zona mista 1 (que é o amarelinho), que... elas são porções do território destinada para promover o uso misto, tanto o amarelinho quanto o roxinho, e o próprio laranja aqui também promete uma ocupação mista. A zona, essa zona verde mais escura é a área de proteção dos mananciais. As áreas de proteção dos mananciais, elas já são protegidas pela Lei Federal e pela Lei Estadual. A gente vem aqui com a regularização dessa zona aí aumentar a proteção em cima desses mananciais, né, a gente vem melhorar a proteção aí; mas além dessa proteção que a gente está determinando nessa zona, todas as zonas de mananciais, todos os mananciais, todos os rios, lagoas e... da Cidade vão ser protegidos por Lei, você não pode ocupar a margem de uma lagoa, você tem uma distância mínima que a Lei Federal exige para que você faça essa ocupação. Então, o Município não vai ficar desprotegido sem essa Lei que nós estamos revogando, ele vai ter a Lei, nós somos obrigados a obedecer a Lei Federal e a Lei Estadual. A zona verde mais clara, ela é a zona de proteção dos assentamentos agrícolas de Sumaré, acho que todo mundo sabe, Sumaré tem três assentamentos agrícolas, onde lá, sim, é praticado a agricultura familiar, e a gente protege essa zona dos assentamentos, criando a zona de proteção dos assentamentos. É o verde mais claro em volta do verde escuro na parte de cima do mapa. Esse corredor aqui, cinza e o verde, aí é onde passa a Bandeirantes, onde eu falei que foi criado as zonas corredores, as zonas de desenvolvimento da Cidade; o cinza nós chamamos de Zatb(F), que é a zona de crescimento da Bandeirantes, é chamado "zona de alta tecnologia da Bandeirantes", é a Zat(F); e o verde é o chamado "zona de corredor verde", um verdinho bem depois do cinza, ele continua ao longo da Bandeirantes, é um corredor verde. Essas zonas, elas têm uma área de 500 metros a partir do eixo da Bandeirantes, 500 metros na área de cima, 500 metros na área debaixo. O vermelho meio marrom lá em cima, lá no canto do... na cabeça do mapa, é a zona corredor da Anhanguera. Por que é que a gente, a gente pensa na Bandeirantes? A Anhanguera hoje é uma via colapsada, você quando sai de Sumaré de manhã, 7h da manhã para ir para Campinas é impossível, não anda, a Cidade para aqui. Quem que quer trazer uma empresa aqui que a produção dela não consegue ser escoada? Então, a gente cria essa área de expansão ao longo da Bandeirantes para que você consiga, quer dizer, você tem essa mobilidade aqui ao longo da Bandeirantes, meia hora você chega no aeroporto aqui, o maior aeroporto de carga - como o Vereador falou - da América Latina. Então, a gente cria meio para que atraia as indústrias para cá, a gente não consegue atrair indústrias na Anhanguera, quer dizer, consegue, indústrias menores que ocupem o seu... - se puder aguardar, no final da coisa eu respondo, tá? Acho que eu já falei um pouquinho de cada área, aí tem aquela, o azulzinho, nós temos alguns desenhos, alguns quadriláteros ao longo do mapa que são azuis, são as zonas centrais de comércio, a gente busca descentralizar - como eu falei - o comércio, trazer o comércio do centro para as regionais, criando uma zona de comércio em cada regional. Acho que agora... Ah, tem os

marronzinhos, que são as zonas estritamente residenciais. Essas zonas, elas são caracterizadas por condomínios fechados, a maioria delas aí é um condomínio fechado, então, elas permanecem estritamente residencial. A maioria se encontram dentro da zona mista 1, acho que com a exceção de uma aqui embaixo, nessa área roxinha, que é o Parque São Bento, o Parque São Bento, ele vai permanecer estritamente residencial. Acho que é o único que está fora da zona mista 1. Essa, então, são todas as zonas que nós criamos. Para vocês entenderem, para vocês conhecerem melhor as zonas, vocês devem ir... – devem - vocês podem ir às tabelas que dizem como é o parâmetro de cada zona e o que pode ser construído em cada zona. Aqui, de novo, né, explicando as zonas, agora aqui da para ver o Parque São Bento, aqui, que é a única zona estritamente residencial fora do território urbano aqui mais consolidado, então aqui é o... esse aqui é o Parque São Bento. **"Vereador "Silvio Cesar Coltro":** Sr. Presidente, questão de ordem, só... desculpe interromper, mas só para completar, como a senhora acabou de falar do Parque São Bento que vai ficar estritamente residencial, eu não peguei esse mapa para ver nem para olhar, mas o caso da Chácara Dante Marmirolli, Cruzeiro do Sul, toda aquela região eu acho que está incluído no setor amarelo, deve ser isso. Desculpa, Presidente, o senhor nem me autorizou e eu já fui falando. Desculpa... ***"Sr. Presidente "Hélio Silva":*** É que... Viu, Vereador-- **"Vereador "Silvio Cesar Coltro":** Eu embalei, eu embalei na pergunta. ***"Sr. Presidente "Hélio Silva":*** É que, na verdade, eu preferiria que ela desse a explanação dela e depois o senhor fizesse a pergunta, que é melhor, porque senão interfere ela, e ela sai do foco. Pode ser? **"Vereador "Silvio Cesar Coltro":** Pode. Não, é que, como iria mudar o mapa, né, então, eu falei: "Deixa eu só comentar". ***"Sr. Presidente "Hélio Silva":*** Mas a primeira pergunta que vai ser respondida é da V. Exa. **"Vereador "Silvio Cesar Coltro":** Não, sem problema. **"Sra. Maria de Paiva Garzeri":** Eu volto ao mapa. **"Vereador "Silvio Cesar Coltro":** Não tem problema. ***"Sr. Presidente "Hélio Silva":*** Obrigado, Vereador. **"Vereador "Silvio Cesar Coltro":** Desculpa, viu, interromper. ***"Sr. Presidente "Hélio Silva":*** Imagina! **"Sra. Maria de Paiva Garzeri":** Imagina. ***"Sr. Presidente "Hélio Silva":*** Imagina! **"Sra. Maria de Paiva Garzeri":** Aqui eu vou explicar, dentro da Minuta da Lei, como eu expliquei no Plano Diretor, os títulos que têm a Minuta. Então, o Título 3° é chamado "Das áreas públicas" e "Dos sistemas de áreas protegidas e áreas verdes". O Município, ele tem as áreas institucionais, áreas verdes que sobram dos parcelamentos, né (só as que sobram), todo o parcelamento feito no Município, ele deve doar uma área institucional, isso é... pela Lei 6.766, ele deve guardar uma área que seja área institucional, ele deve guardar uma área que seja área verde, e, além disso, ainda sobram os barrancos, os encostos, as áreas com uma maior declividade que não podem ser parceladas, essas áreas, elas vão constituir os sistemas verdes de áreas públicas que a gente protege aqui no Plano. O Título 4 chama "do parcelamento do solo" que, e como eu falei, quer dizer, o parcelamento do solo, ele é primeiramente regido pela Lei 6.766, que determina como é feito esse parcelamento, quais são as áreas que devem ser, podem ser ocupadas, a quantidade de lote que pode fazer em cada terra. E a Lei de Parcelamento e Uso do Solo do Município, ela vem complementar a 6.766 na área da divisão e o parcelamento do solo. O Título 5 é "Da ocupação do solo", quando você faz um parcelamento, uma divisão do solo, depois você... deve saber como ocupar esse solo, o que você pode construir nesse solo, como é que... A ocupação e o que você pode construir, se você pode construir uma moradia, se você pode construir um comércio, então, essa é a ocupação do solo que vem aí no nome da Lei. Aqui ainda fala da ocupação no solo, e como é que a gente determina essa ocupação? Através dos parâmetros da Lei, então, a porcentagem que ele pode ocupar do solo, a porcentagem que deve ser, deve ter de área verde, de área... de área construída, então, tudo isso se dá nesse capítulo, nesse título, que é a ocupação do solo. Aqui, dentro desse título da ocupação do solo, nós vamos ter os parâmetros, os parâmetros são esses, quer dizer, a área mínima que eu posso ocupar do lote, o coeficiente de aproveitamento que é: o quanto eu posso, em

função do tamanho do lote, aproveitar dele e ter a área construída. Então, são os parâmetros básicos que a gente usa para fazer a ocupação do solo no Município. E desses parâmetros vem isso aqui, essa tabela, aqui está resumida toda a Lei de Ocupação, a Lei de Parcelamento, quer dizer, é como vocês podem, quer dizer, as categorias que você pode usar aqui são categorias habitacionais: aqui são comerciais, o "C" são comerciais, o "S" é de serviço, o "E" são ocupações institucionais, o "I" é indústria. Então, aqui você tem as categorias permitidas em cada zona, depois você tem a especificação do tamanho do lote mínimo, em cada zona nós temos um lote mínimo que pode ser parcelada, que pode ser feito o parcelamento; dentro desse lote mínimo a gente garante a testada mínima do lote. Por que é que a gente garante a testada mínima do lote? Se fizer um lote com 5 metros, 5 metros cabe uma garagem, você não tem na rua nem lugar para um carro estacionar, é uma garagem, uma garagem, uma garagem, você não tem nem estacionamento, então, você garante esse tipo de coisa com a testada mínima do lote. Você tem os recuos mínimos frontais e laterais, as taxas mínimas de ocupação, o CA(F), aqui a taxa de ocupação, e a taxa de permeabilidade do lote, então, você não pode ocupar o lote inteiro, você tem que deixar um tantinho aí para ser a área permeável onde que o solo absorva as águas aí, da chuva. A gente preconiza a altura, as alturas aqui e os pavimentos, tá? Então, essa tabela, ela é praticamente *[Ininteligível]*. Eu quero alertar vocês aqui que essa não é a tabela real, tá? Essa aqui é uma tabela ilustrativa que eu coloquei, aqui, na apresentação, vocês não vão olhar aqui e dizer: "Olha, está diferente da Lei, está errado", é uma tabela ilustrativa que eu peguei do meu trabalho lá. Aqui o Título 5° é "da ocupação do solo e a classificação viária", como eu falei são as ruas, avenidas que cortam a Cidade, elas têm uma corzinha aqui, cada cor representa uma... representa a hierarquia, cada cor tem uma hierarquia, tem uma velocidade, tem um tamanho ao longo de toda a Cidade. O Título 6° é "o uso do solo" que, nós temos aqui o residencial, o comercial, o industrial, serviços, o uso rural, o de serviços e equipamentos, os equipamentos sociais e comunitários (que são os Zs(F)) e os serviços especiais; são esses todos os tipos de ocupação que pode acontecer em um, dentro de um Município. O Título 7° é "do licenciamento e da fiscalização dos procedimentos administrativos", todo o parcelamento, toda a construção, toda a obra que se faz na Cidade, ela deve ser aprovada pelo Município, dentro dos parâmetros regidos pela Lei de Ocupação e pelo Plano Diretor. O Título 8° são as penalidades da desobediência dessa Lei, né? A gente traça aqui o valor das multas, porque você é multado, nesse capítulo, o Capítulo 8°. Quase acabando aqui. O 9 são "Das disposições transitórias", que é como vai funcionar a nova Lei em fun... à medida que a outra Lei vai parar, então, a gente tem as disposições que transitam entre uma Lei e outra. E o Título 10 "Das disposições finais", nessa Lei, a gente está tratando da legalização dos lotes, dos lotes divididos ao meio aí, dos condomínios da Cidade hoje existentes, a gente está também abrindo a possibilidade de legalização dos loteamentos da área rural. Nós criamos um marco temporal para que isso aconteça e demos um tempo também para que aconteça essa legalização. E a partir daqui a gente começa uma nova Cidade, a partir daqui a gente começa uma Cidade legal, dentro dos parâmetros da Lei de Parcelamento e do Plano Diretor, quer dizer, essa é a nossa intenção com a legalização dos... na verdade são os parcelamentos consolidados, já está lá, já está consolidado, né? Então, a gente vem tratar desses parcelamentos. Aqui, na verdade é aqui, é no Art. 285: "Ficam assegurados os direitos de Alvará de Aprovação e de Execução já concedidos", aqui são das disposições transitórias, a gente determina que os alvarás e aprovações já concedidas antes do início dessa nova Lei, eles valem, você não pode entrar com uma Lei, a Lei não retroage, nunca retroage, a gente pode entrar com essa nova Lei e dizer: "Olha, aqui você não pode construir mais, porque não é mais esse zoneamento", então a gente permite que tudo que aconteceu antes dessa Lei seja válido. Aqui, dentro do Plano, a gente busca que seja implementado o uso das calçadas cidadãs, que foi até uma solução que o Sr. Bonil nos apresentou, né? As calçadas cidadãs, elas tão ter 2,5

metros de largura, elas têm uma faixa de... essa faixa terceira aqui, que a gente chama de "faixa técnica", onde vai caber as tubulações de água, esgoto, ou se você tiver uma tubulação elétrica também dentro, então, esse aqui... Porque aqui, assim, você tem uma área de grama, você não precisa quebrar o meio da calçada, não precisa quebrar a rua, vem aqui, tira a grama, conserta, tal. Aqui a faixa de pedestre, onde tem uma... onde tem as faixas que são sinalizadas, né, para cego, para coisa(*), e aqui uma área de jardim, uma área de absorção, uma área onde você vai ter árvore, e uma área de absorção da água da chuva. Então, essas são as calçadas cidadãs ecológicas que a gente está sugerindo que sejam implantadas aqui no Município. Então, acho que eu já repeti várias vezes, mas não custa repetir, né, que o objetivo do Plano Diretor de Desenvolvimento Sustentável de Sumaré é buscar cumprir a função social da Cidade e permitir que a população atinja um nível de vida melhor do que ela tem hoje. Acho que eu... aqui eu encerro a minha apresentação, e acho que abro a pergunta para você... o que vocês tiveram dúvida ou quiserem que eu explique. *[Falas sobrepostas]* ***"Sr. Presidente "Hélio Silva":*** Obrigado, Mara, pela apresentação. Questão de ordem do Vereador Silvio Coltro para a pergunta. **"Vereador "Silvio Cesar Coltro":** Primeiramente, Presidente, queria pedir desculpa novamente, que eu acabei emendando. ***"Sr. Presidente "Hélio Silva":*** Imagina, Vereador, fique à vontade. **"Vereador "Silvio Cesar Coltro":** Boa noite para aqueles que estão presentes aqui no Plenário! Boa noite, Mara, obrigado pela explanação! Então, a minha pergunta é a seguinte: Primeiramente, Parque Dante Marmiroli, Cruzeiro do Sul, toda aquela região, pelo que eu entendi, está dentro do mapa da região amarela, seria isso? Ou seja, ficaria tanto residencial como comercial, ficaria mista? Industrial? Ela está no sentido Bairro do Cruzeiro ali. Não, está aqui, está do lado de cá, mais para cá. Mostra aí, Joel, para ela. Pega aí sentido Bandeirantes, vem para cá. Tá. Não, mas eu vou me certificar no mapa, melhor para saber, tá? Então existe essa possibilidade, no caso? **"Sra. Maria de Paiva Garzeri":** Possibilidade, assim, de ele ser regularizado, você está perguntando? Ou ele... **"Vereador "Silvio Cesar Coltro":** Não, não... **"Sra. Maria de Paiva Garzeri":** Ou que ele continue a ser zona...? **"Vereador "Silvio Cesar Coltro":** Porque o Parque São Bento vai continuar estritamente residencial, né? E... **"Sra. Maria de Paiva Garzeri":** Ele tem um Decreto dele de aprovação **"Vereador "Silvio Cesar Coltro":** Isso. *[Falas sobrepostas]* **"Sra. Maria de Paiva Garzeri":** É, ele vai continuar sendo estritamente residencial. **"Vereador "Silvio Cesar Coltro":** Nós, pelo menos eu sou questionado constantemente nessa questão do Dante Marmiroli, da Chácaras Cruzeiro, Cruzeiro do Sul, que o pessoal tem perguntado como ficaria dentro desse zoneamento. **"Sra. Maria de Paiva Garzeri":** Hoje, ele está na zona mista. Por que é que o parque aqui, o-- *[Falas sobrepostas]* **"Vereador "Silvio Cesar Coltro":** São Bento. **"Sra. Maria de Paiva Garzeri":** --São Bento ficou como uma zona...? Nós recebemos da população, dos proprietários, quase 100% dos proprietários fizeram um abaixo assinado, fizeram um questionamento à gente, e nós acatamos que continuasse como zona estritamente residencial. **"Vereador "Silvio Cesar Coltro":** Tá, correto. **"Sra. Maria de Paiva Garzeri":** Tá? **"Vereador "Silvio Cesar Coltro":** Com relação também às áreas institucionais, áreas verdes, os barrancos que a senhora comentou, eu acredito que dentro dessas áreas institucionais estão futuras escolas, praças, igrejas e algumas outras construções que caibam dentro dessas áreas. Dentro dos loteamentos que forem aprovados, ficou alguma previsão legal do loteador entregar isso daí, ou simplesmente vai entregar como é hoje, terreno aberto para o pessoal jogar entulho, ou isso tem que ser entregue cercado, com calçada, praças prontas? Porque nós, hoje, na Cidade temos um grande número de praças aí, locais a serem construídos que ficou para o Município esse ônus, né, um ônus que não é barato, né? E os novos loteamentos, eu não sei se isso acabou sendo previsto ou não. **"Sra. Maria de Paiva Garzeri":** A Lei, ela funciona assim: você tem um loteamento, o loteamento tem lá uma área, dessa área ele reserva 10%, se não me engano, para a área... - eu não sei muito bem os valores-- *[Falas*

sobrepostas] **“Vereador “Silvio Cesar Coltro”:** Não, não... **“Sra. Maria de Paiva Garzeri”:** --mas 10% para área institucional. **“Vereador “Silvio Cesar Coltro”:** Com relação a isso, sem problema. **“Sra. Maria de Paiva Garzeri”:** É, e essas áreas devem ser fechadas dentro-- *[Falas sobrepostas]* **“Vereador “Silvio Cesar Coltro”:** O meu, o meu... **“Sra. Maria de Paiva Garzeri”:** Se for um loteamento fechado. **“Vereador “Silvio Cesar Coltro”:** Não, o loteamento fechado tudo bem. **“Sra. Maria de Paiva Garzeri”:** Se for um loteamento aberto-- *[Falas sobrepostas]* **“Vereador “Silvio Cesar Coltro”:** Aberto. **“Sra. Maria de Paiva Garzeri”:** --essa área é da Prefeitura, e cabe à Prefeitura, (ela é doada à Prefeitura), e cabe à Prefeitura tomar conta dela, ou se ela vai construir-- **“Vereador “Silvio Cesar Coltro”:** Ou então nós vamos-- **“Sra. Maria de Paiva Garzeri”:** --quer dizer, o que acontece na prática é assim: quando você entra na Secretaria de Planejamento para aprovar um empreendimento, a Secretaria de Planejamento, ela manda esse empreendimento, ela... para a Secretaria da Educação, para a Secretaria da Saúde e, dentro disso, essas Secretarias, elas calculam o que vai precisar ser feito ali naquele loteamento. **“Vereador “Silvio Cesar Coltro”:** Não, tudo bem. **“Sra. Maria de Paiva Garzeri”:** Então, pode ser que-- **“Vereador “Silvio Cesar Coltro”:** Quanto a isso eu entendi, isso aí eu não tenho dúvida. A minha dúvida é: Então, não houve nenhuma mudança com relação a isso, nós vamos continuar recebendo essas áreas-- *[Falas sobrepostas]* **“Sra. Maria de Paiva Garzeri”:** É uma Lei Federal. **“Vereador “Silvio Cesar Coltro”:** --*in natura*? **“Sra. Maria de Paiva Garzeri”:** É uma Lei Federal-- **“Vereador “Silvio Cesar Coltro”:** Tá. **“Sra. Maria de Paiva Garzeri”:** --que deve ser-- **“Vereador “Silvio Cesar Coltro”:** Mas o Município pode legislar em cima disso. *[Falas sobrepostas]* **“Sra. Maria de Paiva Garzeri”:** Pode, pode. Pode, mas nós não pedimos aqui. Mas acontece, às vezes, quando você faz um loteamento, à contrapartida do Município pode ser pedida uma... que o empreendedor construa uma escola ali, ou que o empreendedor-- **“Vereador “Silvio Cesar Coltro”:** Tá. **“Sra. Maria de Paiva Garzeri”:** --mantenha essa área, isso pode acontecer-- *[Falas sobrepostas]* **“Vereador “Silvio Cesar Coltro”:** Eu penso-- **“Sra. Maria de Paiva Garzeri”:** --mesmo sem estar escrito na Lei. **“Vereador “Silvio Cesar Coltro”:** Não, o meu pensamento trata o seguinte-- *[Falas sobrepostas]* **“Sra. Maria de Paiva Garzeri”:** Eu entendi o seu pensamento(*). **“Vereador “Silvio Cesar Coltro”:** --às vezes quando vai entregar o loteamento, não tem a necessidade naquele momento de ter a escola. **“Sra. Maria de Paiva Garzeri”:** É. **“Vereador “Silvio Cesar Coltro”:** Então, você acaba entregando às vezes uma quadra que vira depósito de entulho, vira um monte de situação, eu acho que poderia se estabelecer na Lei do Loteamento que essa área deveria ser entregue com calçada, ela toda cercada e entregue para a Prefeitura, aí sim a Prefeitura tomar conta, assim como o local da praça já urbanizado em condições de uso, para aqueles que forem mudar para o loteamento construírem suas casas já ter o lugar adequado, senão nós teremos mais locais para descarte de entulho. Então, essa... é só um questionamento que eu estou fazendo. *[Falas sobrepostas]* **“Sra. Maria de Paiva Garzeri”:** É um questionamento, eu entendi. Entendi. **“Vereador “Silvio Cesar Coltro”:** E também, com relação à subdivisão, que agora vai ser o momento propício para a regularização, pelo que eu entendi tem uma anistia aí, um lapso aí para todo mundo regularizar essa situação, se eu não entendi errado, é isso mesmo? **“Sra. Maria de Paiva Garzeri”:** É, é isso. **“Vereador “Silvio Cesar Coltro”:** É, só que hoje nós temos alguns bairros e - não sei se só eu recebo esse tipo de reclamação, mas os demais Vereadores - existem ruas aqui que não tem condições de estacionar carro, a rua completa com subdivisão, e o pouco que sobra fazem duas garagens. Então, existe alguma previsão legal nessa subdivisão para que isso tenha, por parte do proprietário, respeitar uma metragem mínima lá para que haja estacionamento? Existem ruas aqui que é impossível, se bobear você tem que parar no quarteirão seguinte, porque virou tudo subdividido, e não era o que foi entregue o loteamento. Claro que a gente entende das dificuldades,

das necessidades, mas também a gente entende que a Guarda acaba sendo acionada por problemas que, como faz festa, coloca carro na frente da casa do outro, e chama guincho, chama isso, chama aquilo, existe muito conflito em cima disso daí. **"Sra. Maria de Paiva Garzeri":** É, não, não temos especificamente para a divisão de lotes que, inclusive, porque agora o Plano Diretor, ele proíbe a subdivisão. A partir do momento que forem legalizados esses, nós demos um prazo para essa possível legalização e está proibido. Foi o que eu falei para você naquele parâmetro que a gente dá uma testada mínima do lote, porque um lote de 5 metros dá esse problema, 5 metros é a garagem que você constrói, 3,5 metros é uma garagem, certo? Aí sobra o quê? 1,5 metro; do outro vizinho, ele ocupou mais 3,5 metros, então, não para carro, não faz nada. Então, um dos problemas da divisão do meio lote que não é projetada, que não é... **"Vereador "Silvio Cesar Coltro":** E não foi pensado, não sei se caberia à Secretaria de Planejamento, no caso, acho que a elaboração do Plano partiu da Secretaria de Planejamento, penso eu que seja isso? Não houve esse pensamento, nos casos dos lotes subdivididos, ter uma frente maior? **"Sra. Maria de Paiva Garzeri":** Então, a gente não quer que seja subdividido, a gente proíbe essa subdivisão. Então, à medida que a gente proíbe a subdivisão, nós não podemos pensar no lote subdividido, para a gente o lote subdividido não existe. **"Vereador "Silvio Cesar Coltro":** Não vai existir mais? **"Sra. Maria de Paiva Garzeri":** Não vai existir mais. **"Vereador "Silvio Cesar Coltro":** Ótimo. **"Sra. Maria de Paiva Garzeri":** O que a gente está legalizando é o que já está aí, é o que já está consolidado. Então, o lote subdividido, ele não vai existir mais. **"Vereador "Silvio Cesar Coltro":** Certo. E também quando você fala no parcelamento aí, que é o marco temporal de regularização, vai existir um prazo para que isso seja protocolado-- **"Sra. Maria de Paiva Garzeri":** Vai. **"Vereador "Silvio Cesar Coltro":** --e regularizado posteriormente. **"Sra. Maria de Paiva Garzeri":** Vai. **"Vereador "Silvio Cesar Coltro":** Qual é o prazo que está sendo previsto, a senhora lembra de cabeça? **"Sra. Maria de Paiva Garzeri":** Dois anos, dois anos. **"Vereador "Silvio Cesar Coltro":** Dois anos? **"Sra. Maria de Paiva Garzeri":** Dois anos. **"Vereador "Silvio Cesar Coltro":** Então, da aprovação-- **"Sra. Maria de Paiva Garzeri":** Da aprovação da Lei. **"Vereador "Silvio Cesar Coltro":** --da aprovação Lei nós teremos dois anos-- **"Sra. Maria de Paiva Garzeri":** Dois anos para regularizar. **"Vereador "Silvio Cesar Coltro":** Ok. Porque nós temos algumas situações que eu entendo que entraria nesse marco temporal, alguns salões industriais ou comerciais construídos em áreas residenciais, eles entrariam nesse marco temporal? **"Sra. Maria de Paiva Garzeri":** Eles entram. **"Vereador "Silvio Cesar Coltro":** Tá ok. **"Sra. Maria de Paiva Garzeri":** Agora, inclusive porque, esse novo zoneamento, ele dá a Cidade inteira como uma área mista. **"Vereador "Silvio Cesar Coltro":** Sim. **"Sra. Maria de Paiva Garzeri":** Então, esses comércios, essas coisas, eles podem ser regularizados. **"Vereador "Silvio Cesar Coltro":** É, mas a preocupação-- **"Sra. Maria de Paiva Garzeri":** Mas a preocupação é do meio lote. *[Falas sobrepostas]* **"Vereador "Silvio Cesar Coltro":** Isso. **"Sra. Maria de Paiva Garzeri":** Eu entendi. Sim. **"Vereador "Silvio Cesar Coltro":** Não, e a preocupação também tem outra, porque se você pega de repente alguma área estritamente hoje residencial, e você concede a regularização de alguns comércios de meio de quadra que hoje dão problema aos vizinhos, nós estamos aumentando o tamanho do problema, né? Nós vamos simplesmente ter mais comércios sendo abertos em áreas residenciais. *[Falas sobrepostas]* **"Sra. Maria de Paiva Garzeri":** Em áreas residenciais. **"Vereador "Silvio Cesar Coltro":** Não que o comércio não seja necessário, eu sou a favor de tudo aquilo que gera emprego, gera renda, mas nós não podemos também desrespeitar e afetar o interesse de terceiros que chegaram primeiro ali. **"Sra. Maria de Paiva Garzeri":** É, o comércio nas áreas residenciais, nessa Lei, ele é permitido com algumas, quer dizer, assim com algumas restrições, ele tem o tamanho dos lotes, ele tem a área de... ele não pode ser incomodativo, ele tem um nível de incomodação dependendo da área onde ele

entrega, então, ele tem tanto o comércio quanto a indústria. Então, ele tem essas regulações para que ele possa ser implantado em uma área residencial. **"Vereador "Silvio Cesar Coltro":** Uma última pergunta, só para fechar. Eu tenho uma Lei de minha autoria aprovada, que é a de proteção de nascentes, né, áreas, essas áreas que hoje... e a água hoje é o bem mais precioso que nós temos no Município, eu não sei se caberia à sua Secretaria ou outra Secretaria, foi feito um estudo da onde vai haver essa expansão das nascentes que nós temos, porque essa é uma que abastece não só a represa do Marcelo como outras represas, né? E de alguma parte rural ainda que vai ficar. Então, assim, houve algum estudo que está demarcada essas nascentes, está sendo-- **"Sra. Maria de Paiva Garzeri":** Nós trabalhamos em conjunto com a Secretaria de Sustentabilidade. **"Vereador "Silvio Cesar Coltro":** Tá, isso foi mapeado, então-- **"Sra. Maria de Paiva Garzeri":** Isso foi mapeado. **"Vereador "Silvio Cesar Coltro":** --podemos entender que essas áreas-- **"Sra. Maria de Paiva Garzeri":** Essas áreas, elas são protegidas também pela Lei Federal, né? Então, você não... e elas estão mapeadas no Município, então, a gente obedece isso, sim. **"Vereador "Silvio Cesar Coltro":** Tá. E elas estão descritas dentro do Plano Diretor, ou não, não estão descritas? *[Falas sobrepostas]* **"Sra. Maria de Paiva Garzeri":** Não, elas não estão descritas dentro do Plano Diretor. Não. **"Vereador "Silvio Cesar Coltro":** Mas existe algum documento-- *[Falas sobrepostas]* **"Sra. Maria de Paiva Garzeri":** Existe um plano... **"Vereador "Silvio Cesar Coltro":** --aonde mostra esse mapeamento? **"Sra. Maria de Paiva Garzeri":** Aí você, você tem que ver com a Secretaria de Sustentabilidade, eu acredito que tenha o Plano de Sustentabilidade do Município, né? O Plano de Áreas Verdes do Município, inclusive, o Plano Diretor pede que haja esse plano, que esse plano seja também revisado. **"Vereador "Silvio Cesar Coltro":** Tá ok. **"Sra. Maria de Paiva Garzeri":** Tá? **"Vereador "Silvio Cesar Coltro":** Obrigado. ***"Sr. Presidente "Hélio Silva":*** Obrigado pela pergunta, Silvio, obrigado pela explanação. Só lembrando aqui, Vereador, em 2019 eu fiz um pedido ao Prefeito, através de Ofício, né, para que possa dar anistia e regularização dos bairros que ainda não podiam regularizar meio lote, no caso, tem muitos moradores que na época dos loteamentos que ainda não podem regularizar, alguns podiam, depois foi barrando. E, hoje, o Prefeito sensibilizou, tem mais pessoas que pediram também, mas eu oficializei e pedi em 2019, no mandato passado, para que ele pudesse dar anistia para que as pessoas regularizassem os seus lotes, porque, naquela época, eu, no caso, eu não tenho condição de comprar um lote inteiro, eu dividia com o Pereirinha, mas aí depois não dava a regularização, não dava para fazer escritura, e mostrei para o Prefeito que seria importante a regularização, até mesmo porque as pessoas tinham que ter os seus documentos independentes, e também seria forma de crescer a renda mais da nossa Cidade, porque seriam dois IPTUs e não um. Então, essa parte eu agradeço o Prefeito imensamente por me ouvir e ouvir alguns Vereadores, né, que também fizeram o pedido. No Projeto, Vereador (a Mara eu acho que explicou), mas, no Projeto, a partir do dia que for votado o projeto, já não vai poder mais regularizar outros lotes, não vai poder mais subdividir. É até a data do voto do Projeto, é isso? Um dia antes, né, Mara? **"Sra. Maria de Paiva Garzeri":** É, senão ele cria um marco temporal, que é maio de 2023, maio desse ano. ***"Sr. Presidente "Hélio Silva":*** Certo. **"Sra. Maria de Paiva Garzeri":** Ele criou esse marco temporal em função da última atualização do Google. ***"Sr. Presidente "Hélio Silva":*** Ah, tá. **"Sra. Maria de Paiva Garzeri":** Do Google Earth. Foi a última atualização do Município, foi maio de 2023. Então-- ***"Sr. Presidente "Hélio Silva":*** Até essa data? Depois dessa data? *[Falas sobrepostas]* **"Sra. Maria de Paiva Garzeri":** Nós criamos esse marco temporal. ***"Sr. Presidente "Hélio Silva":*** Certo. *[Falas sobrepostas]* **"Sra. Maria de Paiva Garzeri":** Depois dessa data-- ***"Sr. Presidente "Hélio Silva":*** Depois dessa data não vai poder mais? **"Sra. Maria de Paiva Garzeri":** É, ele não vai conseguir provar mais. ***"Sr. Presidente "Hélio Silva":*** Sim. **"Vereador "Silvio Cesar Coltro":** Questão de ordem. **"Sra. Maria de Paiva Garzeri":** Então, ele vai trazer

para gente hoje essa foto, quer dizer, é um dos meios que ele... essa foto, se a gente achar que está lá, está lá, está lá, pronto. ***"Sr. Presidente "Hélio Silva":*** Mas é muito importante, eu agradeço o Prefeito e parabenizo. **"Vereador "Silvio Cesar Coltro":** Questão de ordem, Sr. Presidente. ***"Sr. Presidente "Hélio Silva":*** Sim, pode falar. **"Vereador "Silvio Cesar Coltro":** Meu questionamento não é quem construiu, eu até acho que tem que regularizar, está feito, está pronto, quem dividiu, fez, é perfeitamente normal, isso aí para mim não tem problema nenhum, e entendo que atende muito a população Sumareense. E essa regularização é importante, nós sabemos quantas pessoas hoje estão com documentos inabilitados, e quantas brigas já saíram por conta disso daí, e já vieram parar até, inclusive, aqui na Câmara, nós sabemos de tudo isso aí. Eu sou favorável à regularização desses imóveis; o que eu quero questionar é com os novos que vão sair, esse que é me questionamento, do momento da aprovação do Plano Diretor. Então, queria saber se foi pensado alguma coisa nesse sentido, mas a Mara colocou que não, que não vai ser permitida a subdivisão, e nós sabemos que cabe à Prefeitura fiscalizar isso daí, né? É esse só o meu questionamento, porque se fosse permitido, esses terrenos deveriam ter uma frente maior, e ter uma Legislação específica diferente para a gente poder ter uma harmonia melhor nesses loteamentos, só isso daí. ***"Sr. Presidente "Hélio Silva":*** Tá bom, obrigado, Vereador. Sr. Bonil, eu acho que quer fazer o uso da palavra. Um microfone para o Sr. Bonil. **"1º Vice-Presidente "André da Farmácia":** Pela ordem, Presidente. ***"Sr. Presidente "Hélio Silva":*** Questão de ordem do Vereador André. **"1º Vice-Presidente "André da Farmácia":** Sr. Presidente, devido ao horário, eu peço autorização para o senhor para retirar do Plenário, já passou do horário que já estava proposto que finalizaria a Audiência, e eu tenho um compromisso agora. Te agradeço. ***"Sr. Presidente "Hélio Silva":*** Vereador, fique à vontade, tá? Na realidade excedeu um pouquinho, mas porque a gente tem que mesmo ouvir a população, nós não podemos omitir as perguntas e também as respostas, tá bom? Sr. Bonil, fique à vontade. **"Vereador "Silvio Cesar Coltro":** Só um minutinho, Sr. Presidente. Questão de ordem, novamente. Desculpa, Sr. Bonil. **"Sr. Rogério Garcia Bonil":** Fique à vontade. **"Vereador "Silvio Cesar Coltro":** Só para mim responder(*)-- *[Falas sobrepostas]* ***"Sr. Presidente "Hélio Silva":*** Pode falar, Vereador. **"Vereador "Silvio Cesar Coltro":** Eu tenho um compromisso, aliás, já estou atrasado, eu tenho uma reunião, mas eu queria questionar isso daí, e fiz questão de ficar até o presente momento. Peço licença para o senhor, o senhor me autorizar a me retirar do Plenário. ***"Sr. Presidente "Hélio Silva":*** Fique à vontade, Vereador. **"Vereador "Silvio Cesar Coltro":** Obrigado, boa noite. ***"Sr. Presidente "Hélio Silva":*** Boa noite. **"Vereador "Silvio Cesar Coltro":** Parabéns, Mara, pela explanação. Logicamente que as minúcias nós precisamos pesquisar, né, isso aqui é um esboço do que é que vai acontecer com o Plano Diretor. E parabéns àqueles que acompanharam também, é muito importante, obrigado. ***"Sr. Presidente "Hélio Silva":*** Fique à vontade a perguntas e respostas, Sr. Bonil. **"Sr. Rogério Garcia Bonil":** Tá. Boa noite, mais uma vez, para aqueles que porventura não estavam antes. Bom, sobre cidades e planejamento, me permita fazer só um comentário, eu tenho montado um seminário sobre isso: "A Sumaré que nós queremos", já apresentei em vários lugares, tá? Bom, voltando a questão aqui. Quando nós falamos em planejamento de cidades, nós precisamos ter alguns parâmetros, alguns marcos para que nós tenhamos um objetivo, por exemplo, qual o IDHM que nós queremos? Esse é um ponto importante, 0,9, por exemplo? Parece que tá bom, hoje estamos bem abaixo disso. Precisamos ter também um... vamos fazer uma comparação com o município do Brasil que tem o maior índice de IDHM (que é o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal), que é São Caetano do Sul, lá na Grande São Paulo, né? Ali, o município com 160 mil habitantes tem uma área de 15 quilômetros quadrados, ou seja, a densidade em média ultrapassa 10 mil pessoas. Muito bem, Sumaré, se nós acrescentarmos aí a área já consolidada, e também os loteamentos rurais, as chácaras, né, também já existentes, nós chegamos aí por volta de 70, 75 quilômetros quadrados. Nós

não precisamos ter um adensamento como tem São Caetano, eu diria que o adensamento médio de 8 mil pessoas por quilômetro quadrado é razoável, é possível, e com isso Sumaré poderia conter até 600 mil habitantes, sem acrescentar mais nenhum, nada, nenhum acréscimo, além do que já existe no perímetro urbano. Isso eu posso... são estudos que existem, bom, deixa para lá. Outra coisa também, quando nós estendemos demasiadamente o perímetro urbano há uma contrapartida de má utilização dos recursos públicos, dos equipamentos públicos, porque, por exemplo, linha de ônibus fica mais longa e também conduz menos pessoas, o adensamento, o IPK de ônibus cai, e por aí vai. Quem mais lucraria com tudo isso aqui em Sumaré? A BRK, porque teria que dobrar o espaço de concessão dela, ela está interessada nisso e o mercado imobiliário, evidentemente. Tá. Outra questão que é importante saber é que - me permita falar pouco mais, porque parece que tem pouca gente, né? Bom-- ***"Sr. Presidente "Hélio Silva":*** Sr. Bonil, na realidade seria importante o senhor mandar a pergunta para que ela te respondesse. **"Sr. Rogério Garcia Bonil":** Na verdade, eu estou aproveitando uma Audiência Pública, onde é o espaço da população se manifestar. ***"Sr. Presidente "Hélio Silva":*** O senhor tinha que tirar suas dúvidas, o senhor está falando aí, mas não está tirando suas dúvidas. **"Sr. Rogério Garcia Bonil":** Não, mas eu vou chegar lá, eu não concordo com a expansão que está sendo prevista. ***"Sr. Presidente "Hélio Silva":*** Tudo bem, o senhor tem o direito. **"Sr. Rogério Garcia Bonil":** Eu não concordo, não concordo. Porque nós podemos ter um adensamento razoável, né, médio-- *[Falas sobrepostas]* ***"Sr. Presidente "Hélio Silva":*** Tá, mas faça a sua pergunta assim que o senhor puder, tá? **"Sr. Rogério Garcia Bonil":** Então, eu já escrevi tudo isso para ela. Ela recebeu os meus comentários, né? Então, não há justificativa, e o Vereador Coltro disse muito bem, né, por exemplo, nós dependemos muito dos recursos hídricos municipais, mais de 40% da água *[Ininteligível]* daqui; e aí entra a questão também que está sendo revogado aí, está no Projeto de Lei a revogação da Lei 2005 que protege mananciais que abastecem a Represa II do Horto, a chamada "Represa Nova", então, tudo isso precisa ser repensado(*). Nós poderíamos ter tranquilamente metade do Município urbano e metade rural, é uma divisão perfeita, porque nós criticamos muito o desmatamento na Amazônia, e iremos desmatar aqui, no nosso quintal, então não há necessidade disso. Outra coisa importante também é que a Rodovia Bandeirantes é uma rodovia de comunicação rápida, não é de desenvolvimento, a Anhanguera se tornou de desenvolvimento, né? A situação de Hortolândia e Sumaré em relação a Bandeirantes é diferente, lá a Bandeirantes corta o município, corta a parte urbana e aqui não. Então, não há razão para estender mais, levar os problemas já existentes não resolvidos na área urbana e estendê-lo até... para Sumaré inteiro, não existe, isso não é racional. Então, tem muita coisa a pensar, eu já manifestei minha opinião à arquiteta, mandei por escrito tudo isso, acho que duas vezes, bom, enfim, e até participei eventualmente de algumas solicitações no passado. Tanto é que tem umas propostas minhas aí que são do lote, por exemplo, e loteamentos, eu defendo que o loteador entregue o loteamento com todas as calçadas feitas, para ter uniformidade, a calçada é pública, não é do usuário. Nós não podemos jogar mais se... o usuário tem o dever de quê? De pagar os impostos e pronto, é isso, e usufruir do resto. Então, tem muitas coisas que precisam ser discutidas e não foram, as Audiências Públicas não permitem uma discussão mais aprofundada, e essa é uma falha, tá? Desculpa se eu estou falando demais, mas teria muito mais coisa para falar. Condomínio fechado contraria o princípio, dois princípios do Estatuto da Cidade. O Estatuto da Cidade (o EC) tem dois princípios importantíssimos: o uso social do solo urbano, é um; e o segundo é a integração social. **Orador não identificado:** E a pergunta? **"Sr. Rogério Garcia Bonil":** Eu não tenho pergunta, eu estou usando o meu espaço, então, eu já expressei a ela todas as questões que eu penso, está lá na Secretaria, tá? E eu repito o seguinte: como a Prefeitura não mandou para a Câmara todos os documentos de acordo com a Resolução n. 25, que inclui as listas de presença, as Atas (porventura existentes, né) da Comissão de Revisão, que foi instalada em 2019, e

não em 2018, tá, quando o processo já estava em andamento. Então, no meu entendimento, o dever da Câmara seria devolver o processo para a Prefeitura, para que ela mande(*) completo todas as informações necessárias para o bom prosseguimento das Audiências Públicas, e para que os Vereadores pudessem votar conscientemente conhecendo todas as discussões. Bom, já falei demais mais uma vez, não tem ninguém para ouvir, né? Então, deixa eu encerrar aqui a minha fala, agradeço a atenção de vocês, muito obrigado. **"Sra. Maria de Paiva Garzeri":** Não, perfeito, Sr. Bonil, eu acho que aqui é o lugar realmente para o senhor falar, e o senhor sempre, como eu já falei, o senhor sempre fala bem, agora, quer dizer, são vertentes, eu não tiro a sua expertise no urbanismo, mas são vertentes urbanísticas. O senhor tem uma opinião, a Prefeitura, o Município de Sumaré têm outra, e o senhor tem a obrigação, e eu acho que o senhor sempre faz muito bem, da participação da cidadania. Nós, quer dizer, partimos para esse tipo de ocupação, não quer dizer que a ocupação esteja errada, o senhor tem uma opinião, o senhor tem uma vertente do urbanismo, e a Prefeitura partiu para outra vertente. E eu acho que o senhor vem aqui com toda razão, eu acho que é o espaço para fazer isso mesmo, mas eu não discordo, quer dizer, não discordo, não questiono o seu, não é que eu não quero que o senhor questione o meu, pode questionar, porque é obrigação da oposição questionar, mas eu acho que são assim, são vertentes e são opiniões diferentes. ***"Sr. Presidente "Hélio Silva":*** Obrigado pela fala, Sr. Bonil. Mara, parabéns-- **"Sra. Maria de Paiva Garzeri":** Obrigada. ***"Sr. Presidente "Hélio Silva":*** --pela sua explanação. Mais uma pessoa ali que quer fazer uso da palavra, se identifique, por favor, e depois as perguntas. **"Sr. Kadu Ghiraldi":** Boa noite a todos eu me chamo Kadu Ghiraldi, e venho aqui, na verdade, primeiro parabenizar a vocês - boa noite a todos os presentes -, a parabenizar a todos os Vereadores e a Prefeitura também pela iniciativa, O desenvolvimento da Cidade é muito importante, né? Não existe nada que freie o desenvolvimento, isso a gente tem visto e é necessário. Mas eu venho aqui, Sra. Mara, fazer uma constatação, que existe um erro material em relação ao que está dentro do mapa do zoneamento e a nomenclatura da zona estritamente residencial, no ZEH, tá? Esse ZEH, ele diz que é estritamente residencial em algumas zonas, salvo engano, são sete. **"Sra. Maria de Paiva Garzeri":** São sete. **"Sr. Kadu Ghiraldi":** Sete zonas. Porém, foi incluída, obviamente, talvez na pintura desse mapa, as zonas estritamente residenciais e ela acabou abarcando a zona mista comercial. **"Sra. Maria de Paiva Garzeri":** É, desculpa eu cortar. **"Sr. Kadu Ghiraldi":** Pois não. **"Sra. Maria de Paiva Garzeri":** Eu já sei quais são as zonas que você está falando, realmente foi um erro de impressão e acabou a tinta, eu não sei se você trabalha com AutoCAD, mas a gente trabalha com camadas, né? **"Sr. Kadu Ghiraldi":** Sim. **"Sra. Maria de Paiva Garzeri":** O que é que aconteceu? A camada desses, da ZH1 e da ZH2, que é o Parque da Floresta e o Parque... Jardim do Lago e Parque da Floresta. **"Sr. Kadu Ghiraldi":** Nós temos ZH5 também, que é... **"Sra. Maria de Paiva Garzeri":** Elas acabaram ficando, sobrepondo-- **"Sr. Kadu Ghiraldi":** Sim. **"Sra. Maria de Paiva Garzeri":** --a zona em amarelo, como é uma tinta mais forte, acabou ficando em cima. Mas o texto da Lei, ele preconiza que-- **"Sr. Kadu Ghiraldi":** Sim. **"Sra. Maria de Paiva Garzeri":** --essas áreas estritamente residenciais, elas se restringem ao perímetro dos loteamentos. **"Sr. Kadu Ghiraldi":** Ok. **"Sra. Maria de Paiva Garzeri":** É, realmente foi um erro de impressão da... saiu(*) sim. *[Falas sobrepostas]* **"Sr. Kadu Ghiraldi":** Mas para que não haja um erro, como existe um erro material, para se transformar depois em um erro formal, sugiro - obviamente aqui só como uma sugestão -, de que faça uma alteração nas cores, porque isso pode dar uma duplicidade depois de entendimento. **"Sra. Maria de Paiva Garzeri":** Sem dúvida. **"Sr. Kadu Ghiraldi":** Veja, na rodovia, ou melhor, na estrada Mineko Ito, onde tem toda parte comercial no Real Park, ele está estritamente residencial, não permitindo obviamente o comercial. Isso mesmo acontece também aqui na Ivo Trevisan, exatamente no ZH1 e ZH2, salvo engano-- **"Sra. Maria de Paiva Garzeri":** É, ali... *[Falas*

sobrepostas] **“Sr. Kadu Ghiraldi”:** --também não permitindo o comercial. **“Sra. Maria de Paiva Garzeri”:** Entendi. **“Sr. Kadu Ghiraldi”:** Isso seria importantíssimo, né? **“Sra. Maria de Paiva Garzeri”:** Ali no Parque Residencial, ele tem a... são duas ou três quadras externas ao muro do Residencial, é uma faixinha bem pequenininha, e realmente a tinta... eu acho que a gente trabalhou erroneamente com a cor. Se tivesse trabalho com as zonas “Hs” com uma cor mais clara, isso não tivesse acontecido, então o marrom, ele escapou em cima do amarelo. **“Sr. Kadu Ghiraldi”:** Ok, mas então-- **“Sra. Maria de Paiva Garzeri”:** Mas eu acredito que a gente deva - até vou perguntar aqui - deva obedecer ao texto da Lei, né? O texto da Lei, eu acho que o texto da Lei é que prevalece sobre o mapa. Mas-- **“Sr. Kadu Ghiraldi”:** Ok, são essas as minhas-- **“Sra. Maria de Paiva Garzeri”:** Aí eu peço desculpas, que realmente foi um erro de-- **“Sr. Kadu Ghiraldi”:** É, então ficou claro que nós vamos seguir o texto da Lei **“Sra. Maria de Paiva Garzeri”:** O texto, sem dúvida. **“Sr. Kadu Ghiraldi”:** --e não a cor que está no mapa, é isso? **“Sra. Maria de Paiva Garzeri”:** Não, sem dúvida, sem dúvida, sempre o texto da Lei prevalece sobre a cor do mapa. **“Sr. Kadu Ghiraldi”:** Ok. Obrigado, boa noite a todos. ***“Sr. Presidente “Hélio Silva”:*** Kadu, na realidade, quando chegou o Plano e o mapa aqui para nós aqui, nós aqui da Presidência, junto com os meus jurídicos, nós estudamos e vimos, e abordamos esse erro de cor de pintura também. Mas nós fizemos uma reunião com a Mara e conversamos com ela, inclusive, o meu jurídico orientou ela que pode alguém estar vindo questionar essa situação. Foi bom que o senhor falou, porque, na realidade, nós já tínhamos observado e, na verdade, a Lei está certa, a pintura é que está errada, nós estudamos isso aí. Obrigado. **“Sr. Kadu Ghiraldi”:** Ok. Mais uma vez, obrigado, e parabéns mais uma vez pela iniciativa de todos. ***“Sr. Presidente “Hélio Silva”:*** Obrigado. **“Sra. Maria de Paiva Garzeri”:** É, e eu posso corroborar que isso é verdade, porque quando você falou aí, eu já falei quais são as áreas que estavam fora ali. **“Sr. Kadu Ghiraldi”:** *[Risos]*. **“Sra. Maria de Paiva Garzeri”:** Então, realmente eles me alertaram desse equívoco aí. *[Falas sobrepostas]* **“Sr. Kadu Ghiraldi”:** Tá ok, obrigado. ***“Sr. Presidente “Hélio Silva”:*** Mas eu peço, Mara, se for possível, como o Kadu falou, se for possível ainda, só refazer a cor da pintura do mapa para poder não dar dubiedade, não ficar dúbio. **“Sra. Maria de Paiva Garzeri”:** É, eu acho que o correto é mudar a cor. ***“Sr. Presidente “Hélio Silva”:*** É, mudar a cor e... **“Sra. Maria de Paiva Garzeri”:** Mas o que também pode ser feito no AutoCAD é eu trocar o... a gente chama de *layer*, de camada, é trocar a camada da cor-- ***“Sr. Presidente “Hélio Silva”:*** Isso. **“Sra. Maria de Paiva Garzeri”:** --se eu trocar a camada da cor, a amarela vai ficar em cima da marrom, mas o... para não ter nenhuma dúvida é trocar a cor da marrom, foi infelicidade da escolha da cor aí, eu acredito. ***“Sr. Presidente “Hélio Silva”:*** É, porque o Kadu viu, nós também vimos, pode ser que outras pessoas vejam, pode ser que outras não vejam, né? Mas é importante para que todos fiquem esclarecidos, para que todos, né, Mara? **“Sra. Maria de Paiva Garzeri”:** Não, sim, é importante sim. ***“Sr. Presidente “Hélio Silva”:*** Mas a gente viu isso aí, a Mara não tinha-- *[Falas sobrepostas]* **“Sra. Maria de Paiva Garzeri”:** E eu peço desculpas, que deveria ter visto primeiro, quer dizer, o que vocês notaram, eu deveria ter notado antes, mas não consegui. Então, eu peço desculpas. *[Falas sobrepostas]* ***“Sr. Presidente “Hélio Silva”:*** Mas é muito trabalho para sua cabeça, Mara. **“Sra. Maria de Paiva Garzeri”:** Não, mas faz parte da minha... então é um erro meu, não é um erro da Câmara ou de ninguém. *[Falas sobrepostas]* ***“Sr. Presidente “Hélio Silva”:*** Mas nós estamos aqui para poder orientar e ajudar no que for possível também. **“Sra. Maria de Paiva Garzeri”:** Eu agradeço. ***“Sr. Presidente “Hélio Silva”:*** Para que tudo dê certo. **“Sra. Maria de Paiva Garzeri”:** Agradeço. ***“Sr. Presidente “Hélio Silva”:*** Tem mais alguém que queira fazer uso da palavra? Não? *[Falando fora do microfone]* ***“Sr. Presidente “Hélio Silva”:*** Não, mas vai corrigir, se Deus quiser vai dar tudo certo. Mas o importante é que a Mara já estabeleceu aqui que vai fazer, o que vai fazer valer é a Lei e não a cor. Mas vamos fazer o possível

para, vamos conversar com o Prefeito também para conversar lá na Secretaria junto com a Mara, para que a gente possa consertar esse erro lá juntos. **“Sra. Maria de Paiva Garzeri”:** Desculpa interromper, quer dizer, nem sou eu que vou... quero que a Lei prevaleça, eu acho que, pela Lei, a Lei prevalece. ***“Sr. Presidente “Hélio Silva”:*** A Lei prevalece, a Lei prevalece. *[Falas sobrepostas]* **“Sra. Maria de Paiva Garzeri”:** A Lei prevalece. Então, eu não quero não, eu acho que, pela Lei, a Lei prevalece. ***“Sr. Presidente “Hélio Silva”:*** Sim, claro. **“Sra. Maria de Paiva Garzeri”:** Eu quero, claro, que consertar, porque é o meu trabalho, e eu gostaria que ele ficasse bonitinho. Então, eu quero. *[Risos]* ***“Sr. Presidente “Hélio Silva”:*** Tá bom. Não havendo mais ninguém para fazer uso da palavra, eu encerro aqui, no dia 14 de dezembro, as duas Audiências, né, uma do Plano Diretor e uma da Ocupação e Planejamento de Uso do Solo, quinta-feira, dia 14 de dezembro, às 20h50. E quero aqui convidar a todos, que amanhã terá a segunda Audiência aqui na Câmara, a partir das 18h, tá? Vão ter as duas Audiências também, das 18h às 19h e das 19h às 18h. E quero pedir desculpa por ter alongado, porque era para ter dado término às 20h, mas nós fizemos com que a população fizesse as perguntas, e a dona Mara respondendo aquilo que dá para responder, no direcionamento do que é o certo que a Lei permite. Deus abençoe a todos, meu muito obrigado e encerro a Sessão. “Nada mais havendo a tratar, a Presidência dá por encerrada a presente Audiência Pública, cuja ata, se aprovada, irá assinada pela Mesa Diretora dos Trabalhos”. Câmara Municipal de Sumaré, 14 de dezembro de 2023.-..-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.

Presidente **1º Secretário** **2º Secretário**